

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

JEAN ORTIZ SIQUEIRA

**BEM NA SUA CARA: NÃO-NORMATIVIDADE, PERFORMANCE E
MUSICALIDADE NO DISCURSO DA MÍDIA SOBRE PABLO VITTAR**

**São Borja
2019**

JEAN ORTIZ SIQUEIRA

**BEM NA SUA CARA: NÃO-NORMATIVIDADE, PERFORMANCE E
MUSICALIDADE NO DISCURSO DA MÍDIA SOBRE PABLO VITTAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Marcelo Rocha

JEAN ORTIZ SIQUEIRA

**BEM NA SUA CARA: NÃO-NORMATIVIDADE, PERFORMANCE E
MUSICALIDADE NO DISCURSO DA MÍDIA SOBRE PABLO VITTAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Publicidade e Propaganda.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: dia, mês e ano.

Banca examinadora:

Prof. (titulação). (Nome do Orientador)
Orientador
(sigla da instituição)

Prof. (titulação). (Nome do membro da banca)
(sigla da instituição)

Prof. (titulação). (Nome do membro da banca)
(sigla da instituição)

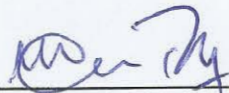
JEAN ORTIZ SIQUEIRA

**BEM NA SUA CARA: NÃO-NORMATIVIDADE, PERFORMANCE E
MUSICALIDADE NO DISCURSO DA MÍDIA SOBRE PABLO VITTAR**

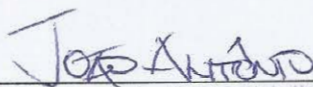
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Comunicação Social –
Publicidade e Propaganda da Universidade
Federal do Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Publicidade e Propaganda.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 06 de dezembro de 2019.

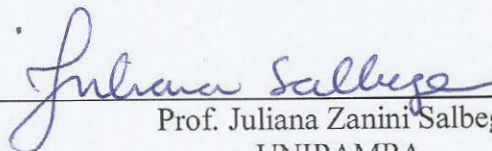
Banca examinadora:



Prof. Dr. Marcelo Rocha
Orientador
UNIPAMPA



Prof. Dr. João Antônio Gomes Pereira
UNIPAMPA



Prof. Juliana Zanini Salbego
UNIPAMPA

AGRADECIMENTO

Esperei tanto por esse momento, momento de mostrar minha gratidão e agradecer pelo fim de um ciclo que por muito tempo me acompanhou. Ciclo que trouxe muitas coisas boas e que me ajudou a crescer em vários âmbitos da minha vida, não apenas no profissional. Durante toda minha graduação eu descobri várias versões de mim, cada uma com seus pontos fortes, fracos e seus limites. Hoje me passa um filme na cabeça, por mais clichê que isso soe. Sou extremamente grato ao universo por sempre ser tão generoso comigo e me mostrar que eu sou capaz, e mais do que isso, por colocar no meu caminho pessoas tão incríveis. Quero agradecer minha família por sempre me apoiarem em todas as minhas escolhas, por me darem força sempre, por entenderem meu tempo, e por sempre fazerem o possível para que eu pudesse realizar meus sonhos, isso tudo não teria sentido sem o apoio da minha mãe, meu pai, meu irmão e minha madrinha, eu amo muito vocês. Agradeço também aos meus amigos que sempre estiveram do meu lado, em especial a Jeni, Patty, Brenda, Samara, Fernando, Duda, Michele e ao Bruno, vocês são muito importantes pra mim. Agradecer também a minha segunda família, as Gatinhas Suicidas (risos), Jonatan e Rafaela *gracias* por mudarem a minha vida e por estarem do meu lado sempre, eu amo muito vocês suas *poc*! E para finalizar, agradeço ao meu orientador e amigo, Marcelo Rocha, que desde o primeiro dia que decidi trocar de orientador, me abraçou sem pensar duas vezes, esteve do meu lado, foi paciente e sempre presente, me ouviu e juntos chegamos até aqui. Marcelo, sem você nada disso teria acontecido, você é um ser humano iluminado, sou extremamente grato por ter você na minha vida, sem dúvidas um exemplo de profissionalismo e empatia, o mundo seria um lugar muito melhor se tivesse mais pessoas como você, gratidão eterna! Você tá aqui no meu coração! <3

“A gente tem que lutar sim todos os dias,
passar nosso blush, nosso *glitter* e sair na rua.
E não ter vergonha do que a gente é”.

Pabllo Vittar

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo examinar a representação da imagem de Pablló Vittar na mídia nos anos de 2016 e 2017 através do discurso da mídia. Visa também apresentar o *drag* como arte e meio para discussão de gênero e identificar se Pablló Vittar auxiliou na visibilidade da arte *drag* no Brasil. Para isso, trouxemos como foco teórico a discussão de gênero com base nos estudos de Judith Butler (1994), onde o gênero parte da construção social, de acordo com a bagagem de cada indivíduo, se mostrando performático. Abordamos também alguns termos importantes apresentados por Jaqueline Gomes de Jesus (2012) a respeito de gênero, sexualidade e afins. No corpus foi feita um levantamento de dados a respeito da vida e carreira de Pablló Vittar no recorte de tempo escolhido para a pesquisa. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e trabalhamos com análise de conteúdo, que foi dividida em três categorias para a análise do corpus, quais sejam: a não-normatividade, a performatividade e a musicalidade. As categorias aqui apresentadas foram importantes para comprovar a relevância do trabalho de Pablló Vittar ao ser uma artista que quebra padrões de gênero se apropriando de signos considerados femininos para compor sua persona enquanto *drag*, somado com sua musicalidade. Afirmamos que Pablló Vittar é um signo complexo que engloba significados ligados a minorias. Isso é bom, pois nos mostra uma ideia de cultura no plural e sem preconceito.

Palavras-Chave: Padrões de Gênero. Arte *Drag*. Discurso da Mídia. Pablló Vittar

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo examinar la representación de la imagen de Pablló Vittar en los medios en 2016 y 2017 a través del discurso de los medios. También tiene como objetivo presentar el *drag* como un arte y un medio para la discusión de género e identificar si Pablló Vittar ayudó en la visibilidad del *drag art* en Brasil. Para esto, trajimos como enfoque teórico la discusión de género basada en los estudios de Judith Butler (1994), donde el género parte de la construcción social, de acuerdo con los antecedentes de cada individuo, demostrando ser performativo. También discutimos algunos términos importantes presentados por Jaqueline Gomes de Jesus (2012) con respecto al género, la sexualidad y similares. En el corpus se realizó una recopilación de datos sobre la vida y la carrera de Pablló Vittar en el marco de tiempo elegido para la investigación. Se realizó una investigación bibliográfica y se trabajó con el análisis de contenido, que se dividió en tres categorías para el análisis del corpus, a saber: no normatividad, performatividad y musicalidad. Las categorías presentadas aquí fueron importantes para demostrar la relevancia del trabajo de Pablló Vittar como artista que rompe los patrones de género al apropiarse de los signos femeninos para componer su personaje como drag, agregado a su musicalidad. Afirmamos que Pablló Vittar es un signo complejo que abarca significados vinculados a las minorías. Esto es bueno porque nos muestra una idea de cultura en plural y sin prejuicios.

Palabras Clave: Patrones de género. Drag arte. Discurso mediático. Pablló Vittar

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pabllo Vittar e sua mãe	20
Figura 2 – Pabllo Vittar maquiando	21
Figura 3 – Pabllo Vittar no clipe de Open Bar	22
Figura 4 – Captura de tela do Twitter do Diplo.....	22
Figura 5 – Foto divulgação do clipe de Luisa Possi.....	23
Figura 6 – Pabllo Vittar no clipe de Nêga	24
Figura 7 – Pabllo Vittar e Rico Dalasam.....	24
Figura 8 – Foto Promocional clipe de K.O.....	25
Figura 9 – Capa do single ‘Tome Curtindo’ da Lia Clark.....	26
Figura 10 – Anitta, Diplo e Pabllo Vittar em ‘Sua Cara’	27
Figura 11 – Preta Gil e Pabllo Vittar em ‘Decote’	28
Figura 12 – Pabllo Vittar e Mateus Carrilho em ‘Corpo Sensual’	29
Figura 13 – Lucas Lucco e Pabllo Vittar.....	30
Figura 14 – Pabllo Vittar em campanha ‘Louca Por Cores’ da Avon.....	31
Figura 15 – Pabllo Vittar para Avon	32
Figura 16 – Campanha da Adidas Originals.....	32
Figura 17 – Pabllo Vittar em vídeo da Skol	33
Figura 18 – Pabllo Vittar campanha Apple Music	34
Figura 19 – Pabllo Vittar campanha Avon.....	34
Figura 20 – Pabllo Vittar para Chilli Beans	35
Figura 21 – Pabllo Vittar em ‘Corpo Sensual’	35
Figura 22 – Pabllo Vittar em programa Amor & Sexo.....	36
Figura 23 – Pabllo Vittar e Daniela Mercury no carnaval de Salvador.....	37
Figura 24 – Pabllo Vittar e Anitta no Bloco das Poderosas	37
Figura 25 – Pabllo Vittar e Fátima Bernardes	38
Figura 26 – Pabllo Vittar em matéria do programa Fantástico	38
Figura 27 – Pabllo Vittar no programa Domingão do Faustão.....	39
Figura 28 – Pabllo Vittar após assinar contrato com a Sony Music.....	39
Figura 29 – Pabllo Vittar ao lado de Silvero Pereira	40
Figura 30 – Pabllo Vittar durante seu show no Rock In Rio.....	41
Figura 31 – Pabllo Vittar e Fergie no palco do Rock In Rio.....	41
Figura 32 – Pabllo Vittar na ‘Social 50’ da Billboard.....	42
Figura 33 – Pabllo Vittar em matéria para o ‘The New York Times’	43

Figura 34 – Pabllo Vittar e Anitta no programa ‘Música Boa’	43
Figura 35 – Pabllo Vittar recebendo prêmio	44
Figura 36 – Pabllo Vittar na capa da Revista Contigo	44

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1	Gênero e Algumas Definições	Erro! Indicador não definido.
3	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CORPUS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3.1	Prazer, Pablló Vittar!	Erro! Indicador não definido.
3.2	Dj toca o som! Clipes, parcerias musicais e alguns records	21
3.3	Mandando Ver! Pablló Vittar e Publicidade	30
3.4	Decretei K.O! Acontecimentos importantes na carreira de Pablló Vittar	36
4	METODOLOGIA.....	45
5	ANÁLISE	46
5.1	Vittar na publicidade e a não-normatividade	46
5.2	Performatividade de Vittar	48
5.3	A Drag do Pop e sua Musicalidade	50
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
	REFERÊNCIAS	55

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A arte é inspiradora e me permito dizer que além de inspiradora ela faz o indivíduo pensar. É possível absorver da arte referências que ajudam a construir a bagagem cultural de cada um, mostrando uma nova forma de ver as coisas. Segundo Jorge Coli (1995) é entendido como arte, toda e qualquer expressão ou representação artística que cause alguma reação no espectador, seja ela positiva ou negativa, essa reação diante da arte é muito relativa e vai variar de acordo com a bagagem cultural que cada um possui. Este autor afirma também que, artes são certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo, dessa forma é possível entender o ato de montagem¹ das *drag queens* como arte.

Outra explicação que caracteriza o fazer *drag* como arte é o fato de que por volta do século 19 o termo *drag queen* teve seu significado atribuído ao teatro, era usado para caracterizar qualquer homem que se vestisse de mulher para fins teatrais, naquela época os papéis femininos eram designados aos atores homens, e era mais aceito homens performando o gênero feminino no teatro do que as próprias mulheres que escolhiam seguir a carreira de atriz². Segundo Jaqueline Gomes de Jesus o termo transformista ou *drag queen* designa “artista que se veste, de maneira estereotipada, conforme o gênero masculino ou feminino para fins artísticos ou de entretenimento. A sua personagem não tem relação com sua identidade de gênero ou orientação sexual” (JESUS, 2012, p.10), dessa forma reforçando ainda mais que o fazer *drag* é de fato uma expressão artística.

O presente trabalho tem como objetivo geral examinar a representação da imagem de Pablu Vittar na mídia nos anos de 2016 e 2017 através do discurso da mídia, tendo em vista o quanto a arte *drag* tem ganho visibilidade em solo nacional e o quanto a artista em questão tem conquistado espaço na mídia, tendo sua imagem atribuída a marcas de grande valor no mercado, como Adidas, Apple, Avon e entre outras.

Possui dois objetivos específicos, o primeiro deles é apresentar o *drag* como arte e meio para discussão de gênero, pois o fazer *drag* mesmo existindo por muitos anos, são poucas as pessoas que conhecem o seu teor artístico e por se tratar de algo que foge dos padrões. E por

¹ Montagem é o termo utilizado no meio artístico das *Drag Queens* para se referir ao processo de caracterização dos artistas.

² Este conceito foi tirado do blog *Fashion Bubbles*, que tem como proposta trazer o estudo do novo na Cultura trazendo moda com conteúdo, o blog trás matérias feitas por jornalistas, professores e especialistas de moda. Como não foram encontrados dados de fontes científicas foi utilizado o blog citado.

fim, identificar se Pablllo Vittar auxiliou na visibilidade da arte *drag* no Brasil. A arte *drag queen* existe há décadas, são vários os registros sobre a história dessa expressão artística que nasceu por volta do século 18³. Atualmente se tornou bastante popular dentro do meio LGBT+, um dos responsáveis por essa popularização foi o reality show americano *RuPaul's Drag Race*, apresentado pela *drag queen* RuPaul Charles. Outro fator importante para a visibilidade da arte *drag* é o crescimento do uso das redes sociais como *Facebook*, *Instagram* e *YouTube*, pois através dessas redes sociais artistas *drag* puderam expandir o alcance de seus trabalhos, ultrapassando os limites de suas cidades, logo passando a terem admiradores de todos os lugares do mundo.

No Brasil temos vários artistas pioneiros na arte *drag queen*, como a *drag* Marcia Pantera, Vera Verão, Silvety Montila e entre outros artistas percursos dessa arte em nosso país. Porém não é descartável o fato de que graças ao *reality show* já citado uma nova geração de *drag queens* começou a surgir no Brasil, dessa forma proliferando a arte *drag* pelos quatro cantos do país.

Em 2015, a *drag queen* e cantora Pablllo Vittar ganhou notoriedade na internet após o lançamento de seu vídeo clipe para a música *Open Bar*, uma versão inspirada no hit internacional '*Lean On*' do grupo *Major Lazer*, o sucesso foi tanto que Diplo, que é integrante do grupo e um dos produtores da música original aprovou a versão compartilhando em suas redes sociais. A canção *Open Bar* da Pablllo faz parte do seu *EP* de estreia "*Open Bar*" que conta com cinco músicas, todas são versões inspiradas em canções de cantoras pop como Rihanna, Sia e Beyoncé.

Em 2016, Pablllo Vittar foi chamada para ser vocalista da banda do programa Amor & Sexo, exibido na Rede Globo. No mesmo ano, Pablllo Vittar participou de três campanhas publicitárias, a primeira foi com a empresa de cosméticos Avon, logo em seguida veio a campanha com a marca de vestuário Adidas e com a cervejaria Skol. Ela foi indicada na categoria revelação do *Prêmio Multishow*, que é a premiação do canal *Multishow* aos artistas brasileiros, assim sendo a primeira *drag queen* na história da premiação a ser indicada em uma das categorias. Ainda em 2016, Pablllo Vittar lançou seu primeiro single do álbum de inéditas e anunciou o lançamento do mesmo para 2017.

³ Por falta de fontes científicas foram usadas referências tiradas do blog *Fashion Bubbles*, onde foram publicados duas matérias sobre a história da arte *drag queen*.

Pablo Vittar em janeiro de 2017 lançou o seu primeiro álbum de inéditas intitulado de “Vai Passar Mal”, o álbum teve aprovação do público, sendo sucesso nas plataformas digitais como o *Spotify*. Teve uma de suas músicas como *hit* do carnaval, “Todo Dia” parceria com o rapper Rico Dalasam. Ainda no carnaval, participou do Bloco das Poderosas, ao lado da cantora Anitta e participou também do carnaval de Salvador ao lado da cantora Daniela Mercury. Pablo foi chamada novamente para mais uma temporada do programa Amor & Sexo. Após o sucesso com a música “Todo Dia”, Pablo lançou o clipe da faixa “K.O” que hoje conta com mais 200 milhões de visualizações na plataforma de vídeos *Youtube*, assim se tornando a primeira *drag queen* no mundo a conseguir esse feito.

São muitas as conquistas da Pablo no ano de 2017, participou de mais campanhas publicitárias, uma delas foi para a *Apple Music*, que é o serviço de *streaming*⁴ da Apple, junto com outros cantores brasileiros como Tiago Iorc e a dupla Anavitória. Lançou clipe em parceria com Anitta e *Major Lazer*, passando a ser notada e admirada fora do Brasil. Fez a sua primeira performance em canal aberto de televisão, ultrapassou a marca de 4 milhões de seguidores no aplicativo de fotos *Instagram*, passando a ser a *drag queen* mais seguida do mundo, lançou música com a cantora Preta Gil e recentemente assinou contrato com a gravadora *Sony Music*.

Como acadêmico⁵ me permito dizer que a arte se faz presente desde muito cedo em minha vida. Acredito que com a arte é uma das grandes responsáveis por estimular a criatividade, seja através da pintura, da música, da dança ou de qualquer outra expressão artística existente. Tenho uma relação de muitos anos com o desenho, através dele consigo mostrar um pouco do meu universo, daquilo que eu acredito e que me inspira. Há mais de dois anos acabei conhecendo a arte *drag queen* e me apaixonando por ela. Antes disso já havia tido contato com essa expressão artística, porém por falta de informação desconhecia suas veias artísticas.

Ao decorrer desses dois anos em que conheci a arte *drag* pude aprender mais sobre esse meio artístico e sobre sua história. Passei a acompanhar e admirar essa arte que foi a grande responsável por me ajudar a quebrar alguns preconceitos, auxiliou no meu processo de

⁴ *Streaming* é uma tecnologia que envia informações multimídia, através da transferência de dados, utilizando redes de computadores, especialmente a Internet, e foi criada para tornar as conexões mais rápidas. Fonte: <www.significados.com.br/streaming>

⁵ Foi utilizada a primeira pessoa do singular para justificar os motivos pessoais da escolha desse objeto de estudo.

aceitação e desconstrução. Além disso, fez com que eu me tornasse uma pessoa mais empática com causas pertencentes ao meio LGBTQ+, ao qual faço parte. Acredito que por pertencer a essa minoria e pelo fato de ter tido algumas experiências como *drag queen* e ser fã do trabalho de Pablló Vittar, que despertou a curiosidade de pesquisar sobre o tema em questão.

O meio acadêmico serve não apenas para formação de profissionais, é responsável também pela formação de cidadãos, tendo em vista todos os valores éticos e morais que são apresentados aos acadêmicos durante a graduação. É de grande relevância para o meio acadêmico temas como esse, que abordam a diversidade e que desmitificam a imagem das *drags queens* e dessa arte que por muitos anos foi considerada marginal.

Na área da comunicação é importante o conhecimento em variados assuntos, como por exemplo, política, história, arte, etc. Afinal de contas o ato de comunicar possui grande poder de levar até os indivíduos conhecimento e também esclarecimento sobre determinados assuntos e princípios que existem no mundo ao nosso redor. Na publicidade e propaganda não é diferente, pois a publicidade tem como um de seus papéis o de influenciar nas atitudes das pessoas, no modo de ter e ser.

O presente trabalho apresenta como foco teórico a discussão de gênero com base nos estudos de Judith Butler (1994), onde o gênero parte da construção social, de acordo com a bagagem de cada indivíduo, se mostrando performático. Abordamos também alguns termos importantes apresentados por Jaqueline Gomes de Jesus (2012) a respeito de gênero, sexualidade e afins. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual trabalhamos com análise de conteúdo, que foi dividida em três categorias para a análise do corpus, quais sejam: a não-normatividade, a performatividade e a musicalidade. As categorias aqui apresentadas foram importantes para comprovar a relevância do trabalho de Pablló Vittar ao ser uma artista que quebra padrões de gênero se apropriando de signos considerados femininos para compor sua persona enquanto *drag*, somado com sua musicalidade. Afirmamos que Pablló Vittar é um signo complexo que engloba significados ligados a minorias. Isso é bom, pois nos mostra uma ideia de cultura no plural e sem preconceito.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na presente etapa do trabalho será realizada uma discussão a respeito de gênero, suas definições e alguns termos relevantes quando tratados do assunto em questão, iremos abordar também a respeito da teoria Queer.

2.1 Gênero e Algumas Definições

Em nossa sociedade, quando a pauta é relações de gênero, existe uma estrutura binária heterossexual fortemente enraizada, uma estrutura que descarta o gênero na sua pluralidade e diversidade. Essa dualidade é excludente e limitadora, tenta fazer com que o indivíduo viva sua vida dentro de uma espécie de caixa rotulada. Segundo Jaqueline Gomes de Jesus (2012, p. 8) “a sociedade em que vivemos dissemina a crença de que os órgãos genitais definem se uma pessoa é homem ou mulher. Porém, a construção da nossa identificação como homens ou como mulheres não é um fato biológico, é social”. Dessa forma os papéis de gênero que nos são atribuídos quando nascemos, nem sempre são os mesmos com que nos identificamos quando adultos. Pois essa construção do ser homem ou mulher é um fato social, que é construído através da bagagem cultural e crenças do indivíduo, através das suas vivências e experiências pessoais.

Azul para meninos, rosa para meninas. Meninos com carros, heróis e várias coisas ligadas à aventura, as meninas restam às bonecas e todo o universo doméstico. Até forma de se portar em sociedade e entre outras coisas são impostas. Desde muito cedo o feminino e o masculino são apresentados às pessoas, junto com essas definições surge o manual de como ser mulher ou ser homem. São regras que aos poucos estão sofrendo mudanças, cada vez mais quebrando estereótipos e padrões de gênero.

“O masculino e o feminino encarnavam duas essências imutáveis, aos olhos da dominação masculina, do fundamento da família e do liame social, mas hoje, sua solidez esta desabando. Se as diferenças de gênero permaneceram decididas durante muito tempo em nossas sociedades, hoje, elas estão conhecendo mutações importantes. Muitos homens e mulheres têm comportamentos que eram tradicionalmente associados ao “outro” sexo. (BRETON, 2014, p.20)”.

É perceptível que essa dualidade tem passado por mudanças, é mais que fundamental desconstruir esses padrões heterossexuais. Esses padrões são excludentes e reprimem tudo que não se encaixe nesses rótulos e comportamentos. É importante salientar que estamos falando de desconstrução e não de extinção desses padrões, é mostrar que eles existem sim, porém não apenas eles. É preciso entender que se vive em um mundo plural e diverso, que cada pessoa possui suas individualidades, cada ser é único.

As relações de gênero e a desconstrução são abordadas por Judith Butler em seu livro “Problemas de Gênero – Feminismo e subversão da identidade”, trazendo a proposta de que o gênero, acima de tudo, é performativo, mostrando que todo esse processo social se dá de forma fluída, permitindo que o sujeito tenha a liberdade de transitar entre os gêneros.

O gênero é visto como ato performático por Butler (1994), onde uma série de elementos forma a figura culturalmente conhecida do feminino e do masculino, essa dualidade nada mais é que representação de uma estrutura dita correta, uma somatória de gestos e costumes que são repetidos de forma performativa e que acabaram sendo adotadas e naturalizadas na sociedade que vivemos.

Em contrapartida temos a arte *drag* trazendo na sua essência o rompimento da imagem esperada de um homem ou de uma mulher, permitindo que o indivíduo experimente o universo do gênero oposto ao seu. Entretanto, é preciso entender que o *drag*, mesmo permitindo transitar entre o universo feminino e o masculino, não possui relação com identidade gênero e nem orientação sexual de quem o experimenta. Transformistas ou *Drag queen/Drag King* segundo Jaqueline Gomes de Jesus (2012) são artistas que se vestem, de maneira estereotipada, conforme o gênero masculino (*Drag Kings*) ou feminino (*Drag Queens*), isso ocorre para fins artísticos ou de entretenimento, ou seja, é uma expressão artística.

A arte *drag* existe há vários séculos, antes mesmo de receber esse nome ela já estava presente nos primórdios da humanidade. O *drag* surgiu através do teatro, e seus primeiros registros foram feitos por volta do século 19. O termo *drag queen* teve seu significado atribuído ao teatro, era usado para caracterizar qualquer homem que se vestisse de mulher para fins teatrais, naquela época os papéis femininos eram designados aos atores homens, e era mais aceito homens performando o gênero feminino no teatro do que as próprias mulheres que escolhiam seguir a carreira de atriz⁶.

O ato de transformismo das *drag queens* nos apresenta uma forma de paródia do gênero feminino, que nem sempre traz esse gênero de forma escrachada e exagerada, a performance requer uma transformação da superfície do corpo, essa se faz presente graças às maquiagens,

⁶ Este conceito foi tirado do blog *Fashion Bubbles*, que tem como proposta trazer o estudo do novo na Cultura trazendo moda com conteúdo, o blog trás matérias feitas por jornalistas, professores e especialistas de moda. Como não foram encontrados dados de fontes científicas foi utilizado o blog citado.

perucas e acessórios culturalmente atribuídos ao universo feminino. Segundo Butler a performance do *drag* brinca com a distinção entre a anatomia do performista e o gênero que está sendo performado (BUTLER, 1994, p.196).

Muito se confunde o ato de caracterização das *drag queens* com ser uma travesti ou mulher transexual. É comum que pessoas com pouco conhecimento a respeito destes termos os confundam ou até mesmo os misture. É preciso entender alguns conceitos e a diferença entre os mesmos, assim evitando termos preconceituosos.

Como já foi apresentado anteriormente o fazer *drag* é uma arte, uma expressão artística com finalidade de entretenimento e não possui relação com identidade de gênero e nem com a sexualidade de quem o faz. Podemos então, entender os indivíduos a partir de duas definições básicas, pessoas Cisgênero e pessoas Transgênero.

Jaqueline Gomes de Jesus (2012) apresenta o termo Cisgênero como um conceito “guarda-chuva”, que abrange os indivíduos que se identificam com o gênero que lhes foi determinado no dia do nascimento. Pablló Vittar, por exemplo, se identifica com o gênero que lhe foi atribuído quando nasceu, logo Pablló é um homem cisgênero. Transgênero, segundo a autora, é o oposto de ser cisgênero. É um conceito “guarda-chuva” que abrange o grupo diversificado de pessoas que não se identificam, em graus diferentes, com comportamentos e/ou papéis esperados do gênero que lhes foi determinado quando nasceram. Podemos usar como exemplo a atriz Indya Moore, conhecida por interpretar a personagem *Angel*, na série de televisão *Pose*, ela é uma pessoa transgênero, que passou pelo processo de transição por não se identificar com o gênero que lhe foi determinado ao nascer.

Ainda quando é falado em termos inclusivos, temos as mulheres e homens transexuais e as travestis. Segundo Jaqueline Gomes de Jesus (2012), mulheres transexuais, são indivíduos que buscam reconhecimento social e legal como mulheres. E os homens transexuais, de acordo com a autora são os indivíduos que também buscam reconhecimento social e legal, mas como homens na sociedade.

O termo “travesti” existe a muitos anos, antes mesmo do conceito transgênero surgir. Segundo Jaqueline Gomes de Jesus (2012) esse termo é mais frequente no Brasil do que em outros países, as travestis são indivíduos que vivenciam os papéis de gênero feminino, porém não se identificam sendo homens ou mulheres, e entendendo-se como pertencentes de um terceiro gênero ou de um não-gênero.

É importante salientar que os termos aqui apresentados são relacionados à identidade de gênero. E que identidade de gênero se difere da orientação sexual. Orientação sexual de acordo com Jaqueline Gomes de Jesus (2012, p. 26) é “Atração afetivossexual por alguém. Vivência interna relativa à sexualidade. Diferente do senso pessoal de pertencer a algum gênero”, ou seja, é quando o indivíduo expressa interesse afetivo ou sexual em outro indivíduo. Por exemplo, homens que sentem atração por mulheres são heterossexuais. Da mesma forma que homens que sentem atração por outros homens são gays.

A identidade de gênero, segundo a autora (2012, p.24) é o “Gênero com o qual uma pessoa se identifica, que pode ou não concordar com o gênero que lhe foi atribuído quando de seu nascimento. Diferente da sexualidade da pessoa. Identidade de gênero e orientação sexual são dimensões diferentes e que não se confundem. Pessoas transexuais podem ser heterossexuais, lésbicas, gays ou bissexuais, tanto quanto as pessoas cisgênero”. Enquanto a orientação sexual do indivíduo tem relação com o lado afetivo, tem a ver com o interesse que o outro sente pelo próximo, a identidade de gênero é totalmente relacionado com o gênero que as pessoas se identificam, e essa identificação possui total vínculo com as crenças e com a bagagem de cada, com as suas vivências. Assim é possível compreender que mesmo os dois termos tendo relação, eles não são a mesma coisa.

E em nossa sociedade, quando referente à orientação sexual dos indivíduos, temos as pessoas heterossexuais, que de acordo com Jaqueline Gomes de Jesus (2012) são pessoas que se atraem de forma afetiva e/ou sexual por pessoas do gênero oposto ao que se identificam, casais formados por um homem e uma mulher. Temos também as pessoas homossexuais, que são pessoas que se sentem atraídas por pessoas do mesmo gênero que o que se identificam, as mulheres homossexuais são as lésbicas e os homens homossexuais são os gays. Temos também os bissexuais que são as pessoas que se sentem atraídas de forma afetiva e/ou sexual por pessoas de qualquer gênero. Os Assexuais por sua vez são pessoas que não se sentem atraídas sexualmente por nenhum dos gêneros.

Outro termo importante de ser abordado na presente pesquisa e que podemos relacionar com a performance de gênero que Pabllo Vittar apresenta com sua arte é o *Queer*. O termo em questão é derivado da Teoria *Queer*, teoria na qual Butler foi uma das pioneiras. Segundo ROSA (2018) a teoria *queer* foi criada por diversos pesquisadores e ativistas em meados dos anos 90, em grande parte estadunidenses. O termo que foi criado em fevereiro de

1990, por Laurentis em uma conferência na Universidade da Califórnia e teve como propósito teorizar sobre as sexualidades lésbicas e gays.

No entendo a tradução do termo para a língua portuguesa apresentou grande obstáculo, pois o termo *queer* pode ser traduzido como estranho, extraordinário, traduções que são pejorativas. “*Queer* adquire todo o seu poder precisamente através da invocação reiterada que o relaciona com acusações, patologias e insultos” (BUTLER, 2002, p. 58 apud ROSA, 2018, p.1). Butler afirma que o termo tinha como finalidade inferiorizar o indivíduo ao que se refere e por esse motivo era importante uma resignificação do mesmo, deixando de carregar um teor pejorativo. O *Queer* pode ser entendido como um estilo de vida, no qual nada contra a maré do sistema e dos padrões, mostrando o indivíduo de forma livre para transitar entre os gêneros, desse modo podendo expressar sua essência de acordo com as suas crenças, acrescentando toda a sua bagagem cultural.

Pablo Vittar nos mostra muito do *queer* com a arte drag da qual é protagonista em sua carreira, transitando livremente entre os gêneros, se apropriando de signos que a sociedade entende como do gênero oposto ao seu e sem deixar de lado signos que são socialmente entendidos como masculinos. Mostrando-se como um indivíduo que foge totalmente dos padrões socialmente aceitos por grande parte das pessoas, transitando entre vários meios e levantando cada vez mais discussões em torno de gênero e sexualidade.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CORPUS

3.1 Prazer, Pablo Vittar!

Em São Luís do Maranhão, no dia 01 de novembro de 1994 nasceu o Phabullo Rodrigues da Silva, mais conhecido por seu nome artístico, Pablo Vittar. É filho da técnica em enfermagem Veronica e tem mais duas irmãs, a sua gêmea Phamella Rodrigues e sua outra irmã Pollyana Rodrigues, um ano mais velha que os irmãos. Pablo é de origem humilde, nunca conheceu seu pai, que abandonou sua família enquanto Veronica ainda estava grávida. Pablo foi criado apenas por sua mãe, que chegou a trabalhar em dois hospitais para poder criar ele e suas irmãs.



Figura 1: Pablo Vittar e sua mãe - Facebook/Reprodução

Apesar das dificuldades e da ausência da figura paterna, Pablo em entrevista para a Folha de S. Paulo afirmou que nunca foi o tipo de criança que ficava triste no dia dos pais e que sua mãe sempre foi tudo para ele⁷. Quando questionado a respeito de quando se assumiu gay para sua mãe, aos 15 anos, Pablo diz que nunca precisou se assumir de fato, pois sua mãe sempre soube. Pablo se caracterizou de drag pela primeira vez aos 18 anos, para uma festa na cidade de Uberlândia, onde vive desde seus 12 anos.

Antes de morar em Uberlândia, Pablo viveu em Santa Inês, cidade localizada no interior do Maranhão. Quando era adolescente morou com a família em Caxias, também no Maranhão. Em Caxias, Pablo começou a se aventurar pelo mundo da música, passou a fazer covers de cantoras como Beyoncé, no início de sua carreira usava o nome artístico de Pablo Knowles, em homenagem a cantora Beyoncé, uma de suas inspirações. Pablo já morou em São Paulo, para tentar a sorte como cantora, porém acabou fazendo de tudo, menos cantar. Antes de viver da música trabalhou em redes de *fast food* e salões de beleza. Após sua mãe se casar, Pablo e a família foram morar em Uberlândia.

⁷ Entrevista para Folha de S.Paulo. Ver em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/08/1907427-como-um-garoto-que-cresceu-sofrendo-bullying-no-ma-se-tornou-pablo-vittar.shtml>>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.



Figura 2: Pabllo Vittar - Reprodução

Sua vida começou a mudar aos poucos em outubro de 2015, quando lançou “*Open Bar*”. O produtor Rodrigo Gorky, do grupo Bonde do Rolê, acompanhava Pabllo Vittar pelas redes sociais. Em uma visita a Uberlândia, entrou em contato com Ian Hayashi e Leocádio Rezende, que são produtores da boate Belgrano, para que o apresentasse a Pabllo Vittar. Nessa ocasião que surgiu a proposta para fazer uma versão em português de “*Lean On*” (do Major Lazer), assim dando vida ao que seria seu primeiro grande sucesso⁸.

3.2 *Dj toca o som!* – Clipes, parcerias musicais e alguns records



Pabllo Vittar - Open Bar (Videoclipe Oficial)

Figura 3: Pabllo Vittar - Youtube/Reprodução

A artista começou a ganhar destaque na internet ainda em 2015, quando lançou o seu primeiro vídeo clipe “*Open Bar*” versão em português do *hit* “*Lean On*”, do trio *Major Lazer* em colaboração com a cantora *Mo*, a versão mistura pop com samba e foi produzida por

⁸ Ver em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/musica/saiba-quem-pabllo-vittar-artista-que-canta-com-anitta-na-faixa-sua-cara-21654409>>. Acesso em: 10 de agosto de 2017.

Rodrigo Gorky. A versão agradou até o produtor Diplo, que compartilhou o vídeo de Pablllo em suas redes sociais. O vídeo clipe de estreia da Pablllo teve como verba apenas R\$600,00 e foi gravado em dois dias na casa de um amigo da cantora. Atualmente o vídeo clipe ultrapassa a marca de 40 milhões de visualizações no Youtube⁹.



Figura 4: Twitter - Reprodução

Em dezembro de 2015, Pablllo lança seu primeiro EP, que teve produção dos DJs brasileiros Gorky, Maffalda, Omulu, Strausz e Masa. O EP “Open Bar” possui cinco faixas, versões abrigadas de sucessos da música pop, de artistas como Beyoncé e Rihanna. As faixas apresentam um toque de forró, samba, funk e brega. Vídeo clipes para as faixas “Minaj” e “Amante” foram gravados e postados no canal oficial da Pablllo Vittar no Youtube, porém tanto as faixas do EP, quanto os vídeos tiveram que ser removidos por direitos autorais, o único vídeo que continua disponível no canal oficial da cantora é Open Bar, que teve os direitos cedidos por Diplo¹⁰.

⁹ Vídeo oficial de Open Bar. Ver em: < <https://www.youtube.com/watch?v=IYuepsCRGY>>.

¹⁰ Ver em: <<http://www.superpride.com.br/2016/05/clipes-minaj-e-amante-da-pablllo-vittar-sao-tirados-do-ar-por-direitos-autoriais.html>>. Acesso em: 10 de agosto de 2017.



Figura 5: Papelpop - Reprodução

Em 2016, Pablllo e mais algumas *drags* foram convidadas para fazer parte do vídeo clipe da Luisa Possi para a faixa “Insight”¹¹. A faixa foi produzida pelo DJ Gorky e de autoria do cantor paraense Jaloo. O vídeo apresenta a inversão dos papéis de gênero e narra uma história de amor. Além de Pablllo Vittar, o vídeo conta com a participação das *drags* Ravena Creole, Chloe Van Damme, Aurora Borealis e Natasha Fierce.

Em 2016, colhendo os frutos do seu EP de estreia, Pablllo fez shows por todo o Brasil e em novembro do mesmo ano lançou o single “Nêga”¹², carro-chefe do seu álbum de inéditas intitulado de “Vai Passar Mal”. O clipe é uma espécie de continuação do vídeo de “Open Bar”, responsável por elevar a carreira de Pablllo. Teve sua gravação em Uberlândia e atualmente ultrapassa os 18 milhões de visualizações no Youtube.



Figura 6: Pablllo Vittar no clipe Nêga - Youtube/Reprodução

¹¹ Vídeo clipe Insight. Ver em: < <https://www.youtube.com/watch?v=KRDqwMpSICI>>.

¹² Vídeo clipe Nêga. Ver em: < <https://www.youtube.com/watch?v=qualu0Bfxnc>>.

Com a chegada do vídeo de “Nêga” temos a chegada de Pablllo Vittar em serviços de *streaming* como o Spotify. Em janeiro de 2017 a artista lançou seu álbum de estreia, intitulado de “Vai Passar Mal”. O álbum teve uma boa aceitação por parte dos fãs, nove de suas dez faixas entraram para os “50 virais” do Spotify Brasil e a artista recebe mais de três milhões de execuções em suas faixas mensalmente¹³.



Figura 7: Pablllo Vittar e Rico Dalasam - Reprodução

O segundo single de Pablllo Vittar foi a faixa “Todo Dia”, em parceria com o rapper Rico Dalasam. A música se tornou hit do carnaval de 2017 e também o clipe original de uma *drag queen* mais visto do Youtube, ultrapassando a *drag queen* RuPaul, que ocupava o posto com o clipe de “Sissy That Walk”¹⁴. A artista afirma que “Todo Dia” é sobre se aceitar e não ter vergonha de ser do jeito que se quer ser¹⁵. Atualmente o áudio e o vídeo de “Todo Dia” se encontram indisponíveis por questões judiciais¹⁶.

¹³ Dados retirados do perfil oficial da artista no Spotify.

¹⁴ Pablllo Vittar se torna a drag queen com mais visualizações no Youtube. Ver em: <br.eonline.com/musica/todo-dia-de-pablllo-vittar-se-torna-o-clipe-original-de-uma-drag-queen-mais-visto-no-youtube/>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

¹⁵ Ver em: <<http://ladobi.uol.com.br/2017/01/pablllo-vittar/>>.

¹⁶ “Todo Dia” é retirada das plataformas digitais. Disponível em: <<https://g1.globo.com/musica/noticia/pablllo-vittar-tem-musica-todo-dia-retirada-do-youtube-apos-rico-dalasam-reclamar-de-contrato.ghtml>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.



Figura 8: Pabllo Vittar - Reprodução

Em abril de 2017, Pabllo Vittar lançou o clipe de seu novo single “K.O.”¹⁷. O clipe foi lançado ao vivo no programa TVZ, que foi apresentado por Pabllo Vittar, do canal fechado Multishow. A artista obteve algumas conquistas com a música “K.O”, nas primeiras 24 horas o vídeo teve mais de 1 milhão de visualizações¹⁸, foi o primeiro clipe de Pabllo Vittar a atingir a marca de 100 milhões de visualizações no Youtube e atualmente o vídeo ultrapassa a marca de 190 milhões de visualizações.

Com “K.O”, a artista conquistou o topo das mais tocadas do Spotify Brasil pela primeira vez com música solo¹⁹ e a faixa está entre as 15 músicas pop mais tocadas das rádios²⁰. A música da *drag queen* brasileira aparece também entre as músicas virais do Spotify Paraguai²¹ e com “K.O”, Pabllo se torna a *drag queen* com a música mais executada no Spotify, atualmente a faixa possui mais de 50 milhões de execuções, antes de Pabllo a *drag* com maior número de execuções era a americana RuPaul²².

¹⁷ Clipe de “K.O”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3L5D8by1AtI>>.

¹⁸ “K.O” atinge 1 milhão em 24 horas. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/pabllo-vittar%e2%80%8f-comemora-1-milhao-de-visualizacoes-do-clipe-de-k-o-em-menos-de-24-horas/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

¹⁹ “K.O” no topo das mais tocadas do Spotify Brasil. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/com-k-o-pabllo-vittar-alcanca-o-topo-das-mais-tocadas-spotify-brasil-pela-primeira-vez-com-musica-solo/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

²⁰ “K.O” entra as músicas pop mais tocadas nas rádios. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/com-k-o-pabllo-vittar-entra-no-top-15-das-musicas-pop-mais-tocadas-das-rádios/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

²¹ “K.O” é viral no Spotify Paraguai. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/pabllo-vittar-k-o-entra-em-lista-viral-spotify-no-paraguai/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

²² “K.O” é a música de uma *drag* com mais execuções no Spotify. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/pabllo-vittar-quebra-recorde-no-spotify/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.



Figura 9: Lia Clark - Youtube/Reprodução

Em maio de 2017, Pabullo Vittar participou do remix da música “Tome Curtindo”²³ da *drag* carioca Lia Clark, foi o primeiro lançamento da artista fora do álbum “Vai Passar Mal”. Em entrevista ao site Popline, Lia Clark disse “Sou vittarlover, que é o nome dos fãs dela. Eu me sinto muito privilegiada de ter ela em uma música minha, de eu estar no CD dela também, e da gente ficar trocando mensagem e experiência. É realmente uma amizade”²⁴. Atualmente no canal oficial de Lia Clark no Youtube a música tem mais de 2 milhões de visualizações e no Spotify conta com mais de 1 milhão de execuções.



Figura 10: Anitta, Diplo e Pabullo Vittar em "Sua Cara" - Youtube/Reprodução

Em junho de 2017, o trio de DJs Major Lazer lançou seu EP “Know No Better”. Entre as músicas lançadas teve “Sua Cara”, com Anitta e Pabullo Vittar nos vocais. A faixa foi gravada totalmente em português e acabou ganhando destaque entre as faixas do Ep. O áudio de “Sua

²³ Vídeo de “Tome Curtindo”. Ver em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gXhL0sSIVB8>>.

²⁴ Lia Clark lança remix com Pabullo Vittar. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/lia-clark-lanca-lyric-video-tome-curtindo-brabo-remix-com-participacao-de-pabullo-vittar/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

Cara” atualmente possui mais de 50 milhões de visualizações no Youtube e mais de 67 milhões de execuções no Spotify.²⁵

Em julho de 2017 aconteceu o lançamento do clipe de “Sua Cara”²⁶, graças ao *feedback* positivo que a faixa teve, se tornando a segunda mais popular do EP. O vídeo foi filmado no Marrocos, no deserto do Saara e teve direção artística de Giovanni Bianco, que já trabalhou com Madonna. O clipe de “Sua Cara” bateu vários records, na primeira uma hora do seu lançamento teve 2,7 milhões de visualizações, é o vídeo que alcançou mais rapidamente a marca de 1 milhão de curtidas no Youtube²⁷.

Foram vários números alcançados com “Sua Cara”, o vídeo teve mais de 17 milhões de visualizações nas primeiras 24 horas, foi o vídeo mais visto no Youtube Brasil durante 24 horas, e ficou em 1º lugar na aba “Em Alta” no Youtube em alguns países como Portugal e Inglaterra²⁸. Atualmente o vídeo contabiliza mais de 234 milhões de visualizações no Youtube, passando na frente do vídeo de “Know No Better”, carro-chefe do Ep, que está com mais de 52 milhões de visualizações no Youtube.

Com o lançamento do clipe, a música “Sua Cara” foi impulsionada no Spotify, ficou na primeira posição no Spotify Brasil por várias semanas. A música ficou no top 25 das 50 músicas mais tocadas do Spotify Portugal²⁹. No Brasil a faixa conquistou espaço nas rádios do país, aparecendo entre as dez músicas pop mais tocadas nas rádios brasileiras³⁰.

²⁵ Informações retiradas dos canais oficiais do Major Lazer no Spotify e Youtube.

²⁶ Vídeo de “Sua Cara”. Ver em: <<https://www.youtube.com/watch?v=omzk3klly0E>>.

²⁷ “Sua Cara” e alguns números. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/clipec-de-sua-cara-atinge-100-milhoes-de-views-relembre-trajetoria-sucesso/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

²⁸ “Sua Cara” melhor estreia global 2017. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/sua-cara-clipe-registra-melhor-estreia-global-de-2017-no-youtube/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

²⁹ “Sua Cara” desempenho no Spotify: Disponível em: <<http://portalpopline.com.br/sua-cara-single-entra-no-top-100-spotify-mundial/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

³⁰ “Sua Cara” entre as dez mais tocadas nas rádios. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/sua-cara-e-uma-das-dez-musicas-pop-mais-tocadas-nas-radios-brasileiras/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

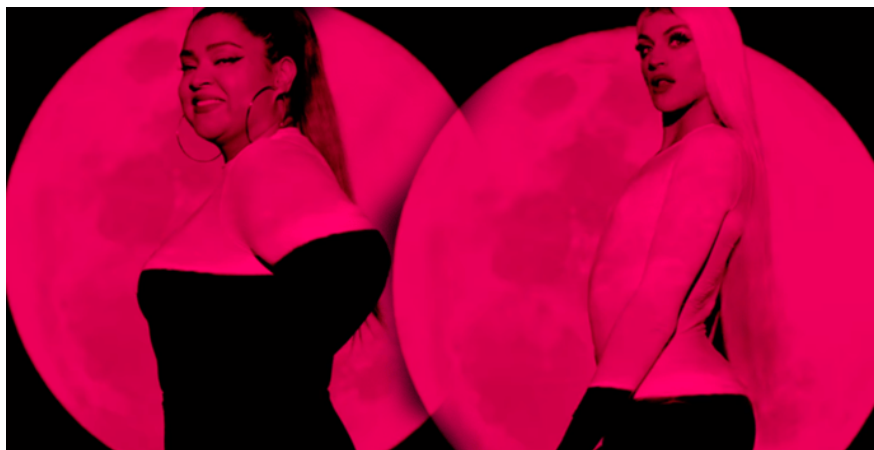


Figura 11: Preta Gil e Pabllo Vittar - Youtube/Reprodução

Em agosto de 2017, a cantora Preta Gil lançou sua parceria com Pabllo Vittar, intitulada de “Decote”³¹. A faixa recebeu um *lyric* vídeo com participação de 40 fãs das cantoras, de diferentes estados do Brasil, teve sua gravação no Arco do Teles/rj. Os fãs foram selecionados através de uma seletiva de vídeos postados na internet. “Decote” vai estar presente no novo álbum da Preta Gil, “Todas as Cores”, o lyric possui mais de 1,6 milhões de visualizações no Youtube, mais de 3,270 milhões de execuções no Spotify e ganhou clipe ainda em agosto.

O vídeo clipe de “Decote”³² teve lançamento dia 20 de agosto e foi exibido com exclusividade no programa “Fantástico” do canal de tv aberto Rede Globo, junto com uma matéria protagonizada por Pabllo Vittar³³. O clipe teve direção artística de Giovanni Bianco, mesmo diretor de “Sua Cara” e soma mais de 6,170 milhões de visualizações no canal da Preta Gil no Youtube.



Figura 12: Pabllo Vittar e Mateus Carrilho - Youtube/Reprodução

³¹ Lyric Vídeo da música “Decote”: Ver em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ho4t2Jd9btg>>.

³² Vídeo Clipe de “Decote”. Ver em: <https://www.youtube.com/watch?v=LQf_tu3Ei28>.

³³ “Decote” estreia no programa Fantástico. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/08/pabllo-vittar-e-preta-gil-lancam-no-fantastico-clipe-da-musica-decote.html>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

O lançamento de “Corpo Sensual”, música em parceria com Mateus Carrilho, ex-integrante da Banda Uó, foi em setembro de 2017³⁴, ao vivo no programa TVZ do canal fechado Multishow, no dia o programa foi apresentado por Pablo Vittar, que interagiu com os fãs através das redes sociais. O vídeo foi gravado em São Bento do Sapucaí, na Serra da Mantiqueira, em São Paulo e foi dirigido por João Monteiro e Fernando Morais³⁵.

O clipe teve parceria com o Ministério da Saúde para conscientizar em torno do uso da camisinha e em pouco mais de 12 horas do seu lançamento já ultrapassava 3 milhões de visualizações no Youtube, atualmente ele soma mais de 89 milhões de visualizações na plataforma³⁶. No Spotify “Corpo Sensual” chegou alcançar a primeira colocação das 50 músicas mais tocadas no Brasil e atualmente soma mais de 18,400 milhões de execuções.

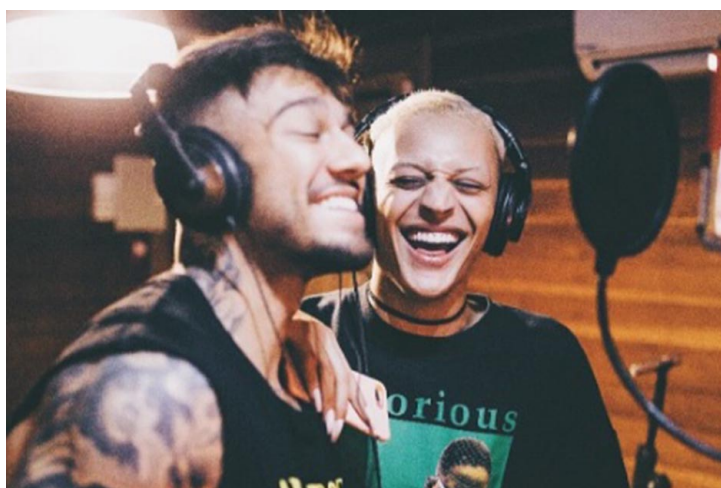


Figura 13: Pablo Vittar e Lucas Lucco - Instagram/Reprodução

A artista gravou recentemente duas músicas, uma com o cantor Lucas Lucco³⁷ e a outra com a *drag queen* Aretuza Lovi³⁸, porém as duas músicas ainda não possuem data de lançamento definida. Atualmente é a única artista LGBT brasileira a ter 3 músicas entre as 50

³⁴ Clipe “Corpo Sensual”. Ver em: <<https://www.youtube.com/watch?v=q6Lw6k7k9Rk>>.

³⁵ Pablo Vittar lança clipe de “Corpo Sensual”. Ver em: <<http://multishow.globo.com/programas/tvz/materias/vai-passar-mal-pablo-vittar-estrela-o-clipe-de-corpo-sensual-e-apresenta-o-tvz-ao-vivo-nesta-quarta-feira-6.htm>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

³⁶ Ministério da Saúde investe em ação no clipe de “Corpo Sensual”. Ver em: <<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/2017/09/clipe-de-corpo-sensual-da-pablo-vittar-bate-3-milhoes-de-visualizacoes-em-menos-de-24-horas>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

³⁷ Lucas Lucco grava com Pablo Vittar. Ver em: <<https://g1.globo.com/musica/noticia/lucas-lucco-grava-com-pablo-vittar-e-elogia-um-dos-artistas-mais-completos-que-temos.ghtml>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

³⁸ Aretuza Lovi anuncia parceria com Pablo Vittar e Gloria Groove. Ver em: <<http://portalpopline.com.br/aretuza-lovi-canta-trecho-de-joga-bunda-nova-musica-em-parceria-com-pablo-vittar-e-gloria-groove/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

mais tocadas no Spotify³⁹, isso comprova que a *drag* possui relevância no meio artístico e está colhendo bons frutos com seu trabalho.

3.3 *Mandando ver!* – Pablio Vittar e a Publicidade

Com Pablio Vittar se tornando cada vez mais popular nas redes sociais, as marcas passaram a ver na artista uma forma de atingir uma parcela de consumidores que possui grande potencial no mercado, os LGBT's. Segundo dados disponíveis no site do SEBRAE o potencial de compra do público LGBT no Brasil foi estimado em R\$419 bilhões no ano de 2016, esse valor foi equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional do mesmo ano⁴⁰.

Algumas empresas tem mostrado seu apoio à comunidade LGBT, se posicionando a favor da diversidade, entre tanto, é preciso analisar se essas marcas estão abraçando realmente a causa ou apenas sugando a visibilidade dessa classe e lucrando financeiramente. Em um de seus vídeos, o youtuber e publicitário Danilo, que dá vida a *drag queen* Lorelay Fox⁴¹, levanta essa discussão, afirmando que é preciso saber se a marca apoia a diversidade o ano inteiro ou apenas em datas específicas, como acontece com o dia do mundial do orgulho LGBT.

³⁹ Pablio Vittar tem três de suas músicas entre as mais ouvidas no Spotify Brasil: <<http://f5.folha.uol.com.br/celebridades/2017/09/apos-rock-in-rio-pablio-vittar-tem-tres-musicas-entre-as-mais-tocadas-no-brasil-e-cache-dobrado.shtml>>. Acesso em: 12 de outubro de 2017.

⁴⁰ Consumidores LGBTs. Ver em: <<http://www.sebraemercados.com.br/oportunidade-de-negocio-consumidor-gay-gasta-3x-mais-que-hetero-e-adora-moda/>>.

⁴¹ Vídeo “MARCAS EXPLORAM OU APOIAM?”. Ver em: <https://www.youtube.com/watch?v=WFNHoV_LZOo>.



Figura 14: Pabllo Vittar em campanha "Louca Por Cores" da Avon- Facebook/Reprodução

Em 2016 Pabllo Vittar foi protagonista de sua primeira campanha publicitária para a marca de cosméticos Avon. A campanha da promoção “Louca Por Cores”, que teve veiculação na página oficial da marca, através da publicação de um *gif*⁴² da artista posando com um batom. E no seu perfil do Instagram a *drag* compartilhou uma imagem referente à campanha. A iniciativa de chamar Pabllo Vittar para a campanha foi bastante elogiada por grande parte dos internautas que acompanham a página da Avon nas redes sociais, ressaltando a visibilidade e representatividade que a marca proporcionou.

⁴² Gif é a abreviação de “graphic interchange format” que é um formato para armazenar ficheiros de imagem apresentados em sequência. Ver em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/siglas-abreviaturas/GIF>>.



Figura 15: Pablo Vittar para Avon - Instagram/Reprodução

A segunda campanha em que a *drag queen* fez parte foi para a marca de vestuário adidas Originals, para a coleção em comemoração ao dia mundial do orgulho LGBT. A campanha teve sua veiculação no ano de 2016 através das redes sociais da marca. A campanha consiste em um ensaio fotográfico com mais quatro modelos influentes no meio LGBT, além da Pablo Vittar⁴³.



Figura 16: adidas Originals - Reprodução

⁴³ adidas originals lança coleção em apoio a causa LGBT. Ver em: <<http://revistaglamour.globo.com/Moda/noticia/2016/05/adidas-originals-lanca-linha-que-celebra-diversidade-sexual.html>>. Acesso em: 12 de outubro de 2017.

A cervejaria Skol, em agosto de 2016 lançou o VT publicitário intitulado de “Delegação Skol #Rio2016”⁴⁴, referente às olimpíadas no Brasil que aconteceram no mesmo ano. O vídeo traz a simulação do que seria a abertura das olimpíadas e nessa abertura a celebração da diversidade, no vídeo Pablio Vittar comanda uma multidão. O vídeo foi veiculado nas redes sociais da marca. A marca vem mostrando um posicionamento diferente, mudando a imagem machista das publicidades do nicho e abraçando a diversidade⁴⁵. Para muitos essa mudança na comunicação não passa de “porcaria politicamente correta”, mas para quem vive na pele o machismo e o preconceito diariamente é o começo de uma representatividade que antes não existia.

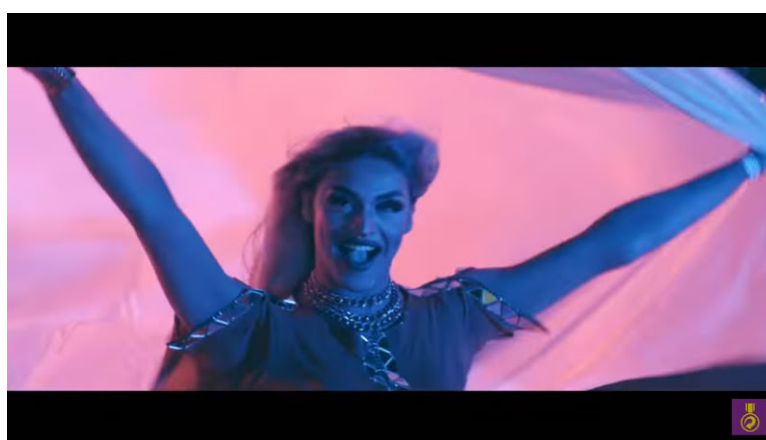


Figura 17: Pablio Vittar em vídeo da Skol - Youtube/Reprodução

Em abril de 2017 a Apple Music, serviço de *streaming* da Apple, lançou sua primeira campanha publicitária no Brasil com foco nos estudantes universitários. Foram chamados artistas nacionais, entre eles Pablio Vittar. A campanha teve duração de cinco semanas, foram veiculados *outdoors* nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, em locais de maior circulação universitária para divulgação do desconto de 50% para universitários que optassem pelo serviço da Apple⁴⁶.

⁴⁴ VT Publicitário “Delegação Skol #Rio2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZASvTD6JnBI>>. Acesso em: 12 de outubro de 2017.

⁴⁵ O antes e o depois das campanhas de cerveja: Ver em: <<http://www.meioemensagem.com.br/home/comunicacao/2017/02/02/o-antes-e-depois-das-campanhas-de-cerveja.html>>. Acesso em: 12 de outubro de 2017.

⁴⁶ Primeira campanha Apple Music no Brasil. Ver em: <<http://www.papelpop.com/2017/04/pablio-vittar-silva-e-mais-artistas-incriveis-estrelam-campanha-da-apple-music/>>. Acesso em: 12 de outubro de 2017.



Figura 18: Pabllo Vittar - Apple Music/Reprodução

Em junho de 2017 a empresa de cosméticos Avon lançou sua nova campanha digital intitulada de “E aí, tá pronta?”, para a linha de produtos *Color Trend*, a linha ganhou identidade visual nova e teve batons e lápis para sobrancelhas como lançamentos. A campanha é a segunda da empresa a trazer Pabllo Vittar, que também foi a primeira *drag queen* a estar presente em um folheto da Avon.

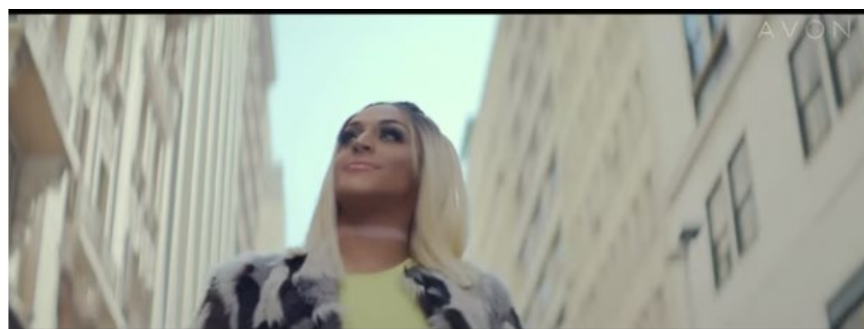


Figura 19: Pabllo Vittar campanha Avon - Youtube/Reprodução

A campanha ganhou um vídeo publicitário⁴⁷ que conta com a participação de outras artistas, entre elas a cantora Iza, as *drag queens* e cantoras Gloria Groove e Aretuza Lovi. O

⁴⁷ VT publicitário Avon. Ver em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YDoZhwECjJ4>>.

vídeo da campanha idealiza um mundo inclusivo e pautado com respeito, passando a reforçar o quanto é importante dar voz e visibilidade a diversidade⁴⁸.



Figura 20: Pablu Vittar para Chilli Beans - Youtube/Reprodução

Em junho de 2017 a marca de acessórios Chilli Beans lançou a nova coleção de óculos de sol intitulada de *Block*. A campanha de divulgação das peças foi estrelada por um time de influenciadores digitais, entre eles Pablu Vittar. A campanha ganhou um vídeo publicitário⁴⁹ e algumas fotos de divulgação.

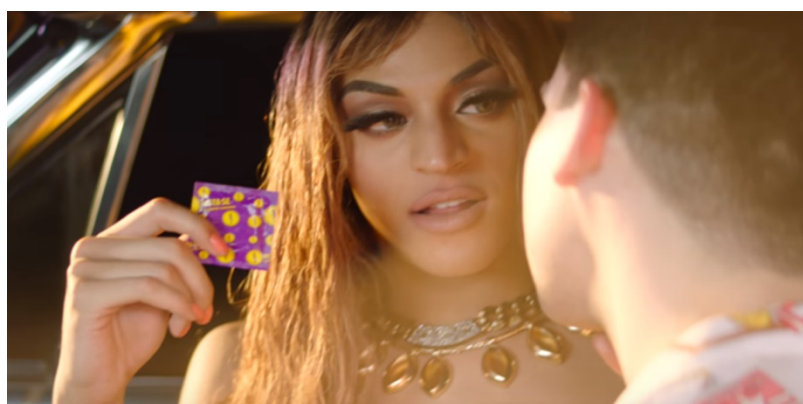


Figura 21: Pablu Vittar em ação publicitária com Ministério da Saúde - Youtube/Reprodução

Em setembro de 2017 com o lançamento do seu novo clipe “Corpo Sensual”, Pablu Vittar teve todas as cotas de *product placement*⁵⁰ disponíveis vendidas, evidenciando o potencial mercadológico da figura da artista em relação às marcas. O vídeo clipe de Pablu recebeu inserções da marca de cosméticos Avon, da goma de mascar Trident, da vodka

⁴⁸ Campanha Avon “E aí, tá pronta?”. Disponível em: <<http://revistaglamour.globo.com/Beleza/Beauty-news/noticia/2017/06/pablu-vittar-iza-e-mariana-mello-estrelam-nova-campanha-da-avon.html>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

⁴⁹ Coleção #ChilliBeansBlock. Ver em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JMDOs3JEyU>>.

⁵⁰ “Product placement” é a inclusão de marcas comerciais (de todo o gênero) dentro de conteúdos de entretenimento e ficção. Ver em: <<http://www.ifd.com.br/marketing/o-que-e-product-placement/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

Absolut e do Ministério da Saúde. Foi a primeira vez que o Ministério da Saúde investiu nesse formato de publicidade, a parceria com a cantora faz parte da nova campanha de conscientização da importância do uso da camisinha⁵¹.

3.4 *Decretei K.O!* – Acontecimentos importantes na carreira de Pablio Vittar

Ao decorrer da carreira de Pablio Vittar muitas coisas importantes vêm acontecendo. Sua imagem e seu trabalho têm conquistado grandes dimensões, fazendo com que Pablio seja assunto até fora do Brasil. Nesse tópico foram listados alguns acontecimentos importantes na carreira da *drag* ao decorrer dos anos de 2016 e 2017.

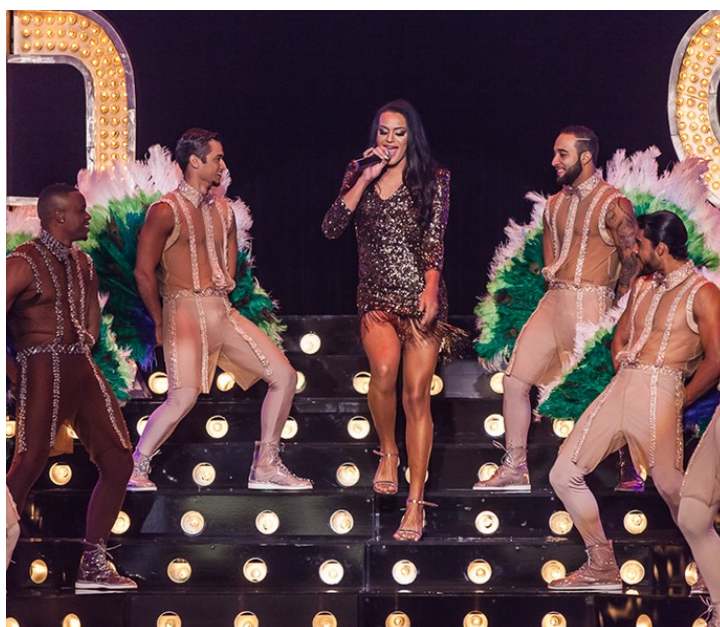


Figura 22: Pablio Vittar no programa Amor & Sexo - Reprodução

A *drag* participou da temporada de 2016 do programa “Amor & Sexo”, transmitido pelo canal aberto de tv Rede Globo, Pablio fez parte da banda do programa substituindo o cantor Léo Jaime⁵². A cantora fez parte da banda do programa também durante a temporada de 2017.

⁵¹ Ver em: <<http://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2017/09/08/pablio-vittar-exerce-atracao-irresistivel-sobre-as-marcas.html>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

⁵² Pablio Vittar no programa “Amor & Sexo”. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2015/12/drag-queen-pablio-vittar-ira-comandar-a-banda-do-amor-sexo-no-lugar-de-leo-jaime-2/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.



Figura 23: Pablu Vittar ao lado de Daniela Mercury no carnaval de Salvador - Reprodução

Pablu Vittar foi convidada por Daniela Mercury para participar do carnaval de Salvador, em fevereiro de 2017. Ambas puxaram o bloco comandado por Daniela⁵³. Ainda no carnaval de 2017, a drag foi chamada pra participar do Bloco das Poderosas comandado pela cantora Anitta, o bloco teve aproximadamente mais de 400 mil pessoas presentes⁵⁴.



Figura 24: Pablu Vittar ao lado de Anitta no Bloco das Poderosas - Reprodução

Em 2017 a artista somou vários feitos em sua carreira, um deles foi ter se tornado a *drag queen* mais seguida no mundo no aplicativos de fotos Instagram. Pablu Vittar soma mais de 5 milhões de seguidores, o posto anteriormente era da *drag queen* RuPaul, que possui mais de 1,6 milhões de seguidores⁵⁵.

⁵³ Pablu Vittar no carnaval de Salvador. Ver em: <<http://www.papelpop.com/2017/02/bloco-dos-sonhos-daniela-mercury-e-pablu-vittar-cantam-juntas-no-carnaval-de-salvador/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

⁵⁴ Pablu Vittar participa do Bloco das Poderosas. Ver em: <<http://imirante.com/namira/brasil/noticias/2017/03/05/pablu-vittar-participa-do-bloco-das-poderosas-da-anitta.shtml>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

⁵⁵ Pablu Vittar se torna a drag queen mais seguida no Instagram. Ver em: <<http://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2017/06/pablu-vittar-passa-rupaul-a-drag-queen-mais-famosa-do-mundo-em-rede-social.shtml>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

A relação de Pablllo Vittar com a Rede Globo não se limitou apenas a participação na banda do programa “Amor & Sexo”. A artista em agosto de 2017 foi destaque do programa “Encontro” apresentado por Fátima Bernardes. Foi a primeira participação em programa de canal aberto da *drag queen*. Pablllo cantou alguns dos seus hits e se apresentou ao lado de Preta Gil. A drag queen também falou a respeito da carreira e de como não foi fácil chegar onde chegou, ainda mais sendo LGBT, no país que mais mata LGBT’s⁵⁶.



Figura 25: Pablllo Vittar ao lado de Fátima Bernardes - Reprodução

Pablllo Vittar ganhou uma matéria no programa “Fantástico”, também da Rede Globo. Na matéria intitulada de “Quem é Pablllo Vittar?”, a artista falou a respeito de sua *drag* e declarou “Crio um novo rosto, um novo eu, esqueço os problemas do Pablllo e viro a Pablllo Vittar!”. Na matéria foi exibido também o clipe e parceria com Preta Gil, pra faixa “Decote”⁵⁷.



Figura 26: Pablllo Vittar em matéria do programa Fantástico - Reprodução

No mês de outubro de 2017, se apresentou no programa dominical “Domingão do Faustão” da Rede Globo. Pablllo Vittar participou do quadro “Ding Dong” e cantou “K.O” e

⁵⁶ Pablllo Vittar no programa “Encontro”. Ver em: <<https://gshow.globo.com/programas/encontro-com-fatima-bernardes/noticia/pablllo-vittar-fala-sobre-seu-nome-no-encontro.ghtml>>. Acesso em: 15 de outubro de 2017.

⁵⁷ Pablllo Vittar em matéria no programa Fantástico. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/08/pablllo-vittar-e-pretta-gil-lancam-no-fantastico-clipe-da-musica-decote.html>>. Acesso em: 15 de outubro de 2017.

“Corpo Sensual”⁵⁸. Após sua participação a *drag queen*, em entrevista a repórter Ana Flávia Simões, disse “Sempre sonhei em estar no Domingão, mas nunca pensei que o garoto de doze anos que via todo domingo os artistas se apresentando fosse chegar até aqui!”⁵⁹.



Figura 27: Pablo Vittar no Domingão do Faustão - Reprodução

Pablo Vittar deu um passo muito importante em sua carreira em agosto de 2017, assinou contrato com a gravadora Sony Music para a produção de dois álbuns. Seu primeiro álbum “Vai Passar Mal” foi produzido de forma independente. A gravadora a qual a *drag* faz parte possui no *cast* alguns nomes de grande importância para o cenário musical, como Shakira, Beyoncé, Britney Spears, Fifth Harmony, Nego do Borel, Preta Gil e entre outros artistas⁶⁰.



Figura 28: Pablo Vittar com sua equipe após assinar contrato com a Sony Music - Reprodução/Sony Music

⁵⁸ Pablo Vittar no Domingão do Faustão. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2017/10/pablo-vittar-canta-k-o-e-corpo-sensual-no-domingao-do-faustao/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

⁵⁹ Pablo Vittar se emociona após participação no Domingão do Faustão. Ver em: <<http://www.otvfoco.com.br/pablo-vittar-chora-apos-participar-de-programa-da-globo-e-afirma-sempre-sonhei-em-estar-no-domingao/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

⁶⁰ Pablo Vittar assina contrato com a Sony Music. Ver em: <<http://f5.folha.uol.com.br/musica/2017/08/pablo-vittar-fecha-contrato-para-lancar-dois-albuns-com-sony.shtml>>. Acesso em: 18 de outubro de 2017.

Pablo Vittar foi convidada para participar do evento “Criança Esperança” da Rede Globo, porém por motivos de saúde teve de cancelar sua apresentação com Sandy⁶¹. A *drag* foi substituída por Silvero Pereira, que interpretou a travesti Elis Miranda na novela da Rede Globo “A Força do Querer”. Após o ocorrido, Pablo Vittar foi convidada para participar da novela “A Força do Querer”, a participação da artista foi exibida no mês de setembro de 2017⁶².



Figura 29: Pablo ao lado de Silvero Pereira em "A Força do Querer" - Reprodução

Pablo Vittar passou por dois momentos importantes no festival de música “Rock In Rio”, a artista foi anunciada em um dos stands do evento, no palco do banco Itaú, a *drag* foi ovacionada por uma multidão. Pablo Vittar, em entrevista disse “Foi muito lindo porque ali eu pude sentir que a gente está fazendo um trabalho que é de verdade, que tem relevância e eu pude sentir o carinho de muita gente”⁶³.

⁶¹ Pablo Vittar cancela sua participação no “Criança Esperança”. Ver em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2017/08/silvero-pereira-substitui-pablo-vittar-no-crianca-esperanca-9874584.html>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

⁶² Pablo Vittar participa da novela “A Força do Querer”. Disponível em: <<https://gshow.globo.com/novelas/a-forca-do-querer/noticia/pablo-vittar-estreia-como-atriz-em-novela-ao-lado-de-silvero-pereira-estou-ansiosa-mas-feliz.ghtml>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

⁶³ Pablo Vittar faz show no “Rock In Rio”. Ver em: <<https://www.opopular.com.br/editorias/magazine/no-rock-in-rio-senti-que-meu-trabalho-tem-relev%C3%A2ncia-diz-pablo-vittar-1.1350888>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

sociais, a *drag* ocupou a posição 44^a, ficando na frente de artistas como Harry Styles e Ed Sheeran⁶⁵.

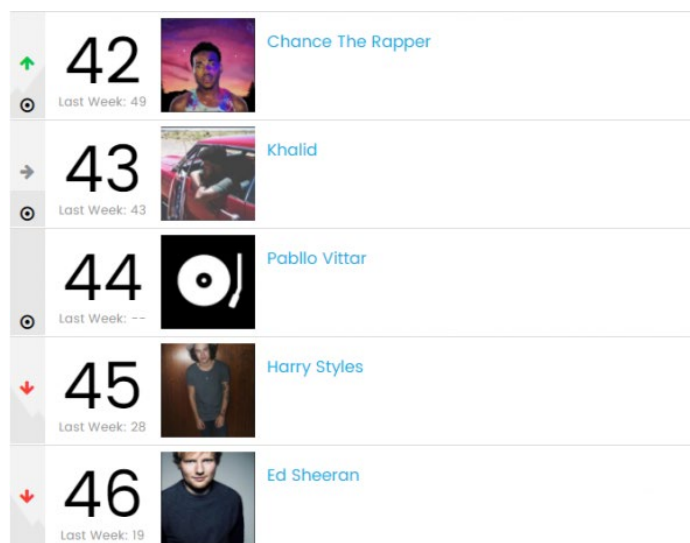


Figura 32: Pablu Vittar na "Social 50" da Billboard - Billboard/Reprodução

A *drag queen* foi notícia em dois grandes veículos de comunicação de fora do Brasil, em outubro de 2017. O primeiro deles foi o jornal “The New York Times”⁶⁶, a matéria retrata a respeito das dificuldades em torno do reconhecimento dos LGBT’s e seus direitos no Brasil. A matéria mostra a artista como “proeminente das questões de gênero na cultura pop”⁶⁷. Vittar foi destaque também no jornal britânico “The Guardian”⁶⁸ onde foi considerada um símbolo de resistência em um país que mais mata pessoas LGBT no mundo⁶⁹.

⁶⁵ Pablu Vittar na “Social 50” da Billboard. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2017/10/pablu-vittar-aparece-em-ranking-da-billboard-americana/>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

⁶⁶ Pablu Vittar em matéria do jornal “The New York Times”. Ver em: <<https://www.nytimes.com/2017/10/07/world/americas/brazil-transgender-pablu-vittar.html>>.

⁶⁷ Informações retiradas do site “NÓS2”. Ver em: <<http://www.nos2.co/2017/10/pablu-vittar-new-york-times-a-drag-queen-mais-seguida-do-mundo-no-pais-que-mais-mata-lgbts/>>. Acesso em: 22 de outubro de 2017.

⁶⁸ Pablu Vittar em matéria no jornal “The Guardian”. Ver em: <<https://www.theguardian.com/world/2017/oct/20/pablu-vittar-brazil-gay-drag-queen-pop-star>>.

⁶⁹ Pablu Vittar é considerada símbolo de resistência por jornal britânico. Ver em: <<https://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2017/10/21/maior-jornal-britanica-exalta-pablu-vittar-como-simbolo-de-resistencia.htm>>. Acesso em: 22 de outubro de 2017.



Figura 33: Pablo Vittar em matéria para o "The New York Times"- Reprodução

Ao longo de 2017, Pablo Vittar fez algumas participações em programas do canal fechado de tv Multishow. Entre eles o programa de humor “Ferdinando Show”, o programa “Lady Night” apresentado por Tatá Werneck e o programa “Música Boa”, apresentado por Anitta, no qual ambas cantaram juntas a música “Sua Cara”,⁷⁰.



Figura 34: Pablo Vittar ao lado de Anitta no programa "Música Boa" - Reprodução

Em 2016 Pablo Vittar foi indicada a categoria “Versão do ano” com a música “Open Bar” na premiação do canal Multishow que ocorre todos os anos, foi a primeira vez na história do programa que uma *drag queen* foi indicada a uma das categorias⁷¹. Em 2017, estando no auge de sua carreira e colhendo os frutos do seu primeiro álbum, Pablo Vittar foi

⁷⁰ Pablo Vittar e Anitta cantam o sucesso “Sua Cara”. Ver em: <<http://multishow.globo.com/programas/musica-boa-ao-vivo/videos/6018676.htm>>. Acesso em: 22 de outubro de 2017.

⁷¹ Pablo Vittar é indicada em uma categoria do “Prêmio Mutishow”. Ver em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/musica/noticia/2016/10/25/premio-multishow-2016-elege-hoje-os-melhores-da-musica-258075.php>>. Acesso em: 22 de outubro de 2017.

indicada em duas categorias, “Experimente” e “Melhor clipe TVZ”, e venceu a categoria “Experimente”. Pablllo apresentou seus hits “K.O” e “Corpo Sensual”, sendo a primeira vez que uma *drag queen* se apresentou na premiação. Pablllo participou da apresentação da Anitta, cantando a música “Sua Cara”⁷².



Figura 35: Pablllo Vittar recebendo prêmio da categoria "Experimente" - Reprodução

Em 2017 Pablllo Vittar estampou a sua primeira capa de revista de grande circulação nacional. A *drag* estampou a capa da “Revista Contigo!” e concedeu uma entrevista onde falou a respeito de sua sexualidade e identidade de gênero. Contou a respeito de sua vida e carreira⁷³.



Figura 36: Pablllo Vittar na capa da "Revista Contigo!" data- Reprodução

⁷² Pablllo Vittar no “Prêmio Multishow 2017”. Ver em: <<http://www.papelpop.com/2017/10/pablllo-vittar-nocauteou-e-fez-o-premio-multishow-passar-mal/>>. Acesso em: 22 de outubro de 2017.

⁷³ Pablllo Vittar é capa da “Revista Contigo”. Ver em: <<http://contigo.uol.com.br/noticias/exclusivas/descubra-o-fenomeno-pablllo-vittar.phtml#.Wgz4UPk97IU>>. Acesso em: 10 novembro de 2017.

4. METODOLOGIA

Nesta pesquisa, nos comprometemos em analisar a representação da imagem da *drag queen* Pablio Vittar pela mídia, no recorte de tempo de 2016 e 2017, levando em consideração o seu surgimento, seu auge, dentro do recorte de tempo estipulado, e alguns acontecimentos importantes em sua carreira que auxiliaram o seu sucesso na música. Isso se fez possível através do método de pesquisa bibliográfica que foi utilizado, seguido de uma análise de conteúdo, que foi dividida em três categorias para examinar o corpus da pesquisa. Antônio Carlos Gil (2008, p.50) afirma que,

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

O autor (2008) aponta como principal vantagem o fato de que a pesquisa bibliográfica permite o pesquisador acesso a uma gama de fenômenos muito mais ampla do que se fosse pesquisar diretamente a respeito de determinado assunto. Dessa forma a pesquisa bibliográfica adiciona ao trabalho de quem está pesquisando maior credibilidade, por se basear em dados científicos.

Para examinar o corpus da pesquisa, utilizamos da análise de conteúdo, a mesma foi dividida em três categorias, quais sejam: a não-normatividade, performatividade e musicalidade. Segundo GIL (2008) os meios de comunicação de massa tem produzido um grande volume de material, isso somado a criação de técnicas para sua quantificação deram origem a análise de conteúdo. Logo a análise de conteúdo é “uma técnica de investigação que, através de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações” (GIL, 2008, p. 152 apud BERELSON, 1952, p. 13).

O autor ainda afirma que “a análise de conteúdo desenvolve-se em três fases: (a) pré-análise; (b) exploração do material; e (c) tratamento dos dados, inferência e interpretação” (GIL, 2008, p.152 apud BARDIN, 1977, p. 95). Tais processos são importantes para tornar a pesquisa relevante e apresentar melhores resultados junto à pesquisa bibliográfica.

5. ANÁLISE

No presente capítulo desta pesquisa será realizada uma análise em torno do uso da imagem de Pablllo Vittar pela mídia. A análise será dividida em três categorias, que são importantes para o entendimento de como a artista foi retratada pelos meios de comunicação do qual foi inserida no recorte de tempo presente na pesquisa, que diz respeito aos anos de 2016 e 2017. As categorias selecionadas para análise são a não-normatividade, performatividade e musicalidade.

5.1. *Vittar na publicidade e a Não-normatividade*

Como já foi citado anteriormente, vivemos em uma sociedade que repreende tudo e todos que não sigam o padrão socialmente aceito de normatividade. Pablllo Vittar se mostra nadando contra a corrente do conservadorismo e dos bons costumes. Após seu primeiro lançamento a artista tem sido apontada como ícone importante na luta das minorias por representatividade, como foi possível comprovar na coleta de dados e informações sobre a artista. Ela passou a fazer parte de um movimento de artistas LGBTQ+, que estão cada vez mais ativos e engajados nas suas lutas, artistas que além de levantar uma bandeira, vivem sobre ela, e ocupam cada vez mais os espaços que são seus por direito.

Pablllo Vittar apresenta comportamentos opostos aos que a sociedade espera de um homem cis gênero, se apropria de signos que antes eram entendidos apenas como femininos e que hoje passam a fazer parte não apenas do universo das mulheres. Pablllo é uma artista que quebra padrões sociais, por ser gay, ser afeminado e por fazer *drag*. Os gays afeminados são os que mais sofrem, pois se destacam na quebra da normatividade, por não seguirem os padrões, temos também o *drag* que é uma arte bastante marginalizada e desvalorizada, porém tem se popularizado cada vez mais. Esse combo apresenta um afronte as normas, quebrando padrões e apresentando outros possíveis jeitos do ser homem na sociedade.

No presente tópico será analisada a forma como a artista é retratada em algumas campanhas publicitárias da qual fez parte, tendo em vista o fato de que até pouco tempo as minorias não se viam representadas em campanhas, não existia diversidade.

A publicidade por muito tempo se mostrou excludente, apenas pessoas aceitas dentro dos padrões eram retratadas. Isso foi mudando aos poucos, pois cada vez mais as minorias tem ganhado voz, tudo isso devido à popularidade das redes sociais. As empresas começaram a

perceber que a diversidade vende e que gera lucros. Ao mesmo tempo em que a publicidade se apropria de uma causa para gerar lucro acaba por dar visibilidade e representatividade às minorias que antes não se viam, dessa forma gerando uma moeda de troca.

Aqui será destacada em dois momentos a forma como a artista foi retratada em publicidades. O primeiro deles pode ser considerado como “os primeiros passos”, que são as publicidades do ano de 2016, ano que Vittar estava começando a se popularizar. O segundo momento podemos chamar de “Auge”, que são as campanhas do ano de 2017, período onde a Pabllo já estava sendo reconhecida como artista e fazendo maior sucesso, inclusive fora do nicho LGBT+.

A primeira marca a apostar em Pabllo foi à empresa Avon, que de uns anos pra cá tem apresentado um *case* de inclusão e diversidade na sua comunicação, principalmente no âmbito digital. Nessa primeira campanha, é possível observar que Vittar foi retratada de uma forma mais caricata – no meio *drag* existem vários estilos de montagem, um deles é a caricata, é uma representação mais exagerada do feminino -, não dando destaque para a artista e sim para a arte que a mesma exerce, e também por ela estar crescendo digitalmente, pois vivemos em uma era em que as redes sociais são muito populares e os fãs da Pabllo desde o início de sua carreira são bastante engajados nas redes sociais. Porém, é importante destacar essa campanha como um acontecimento importante e que o fato de ter uma *drag* protagonizando uma campanha publicitária no Brasil, um dos países que mais mata LGBT+ no mundo, por menor que ela tenha sido, foi um passo muito grande para a comunidade LGBT+.

Em 2016, além da Avon, mais duas marcas trouxeram Pabllo Vittar como uma das protagonistas. Pabllo foi chamada para fazer parte da campanha referente à coleção da adidas Originals, para o dia do Orgulho LGBT+, posou junto com mais quatro pessoas consideradas influentes no meio LGBT+. Na campanha em questão Vittar ganhou mais destaque do que na sua primeira campanha e foi retratada de uma forma mais profissional, dando ênfase em sua imagem como artista LGBT+ influente. A terceira campanha foi à participação em um vídeo publicitário da cervejaria Skol para as olimpíadas do ano de 2016, que aconteceram no Brasil, o vídeo retratava a diversidade e trazia Vittar como figura importante, comandando uma multidão, como uma representante importante da diversidade e da comunidade LGBT+. A cervejaria tem sido uma das primeiras empresas do nicho a mudar a forma machista e preconceituosa que faz publicidade.

Agora vamos analisar algumas campanhas do ano de 2017, recorte de tempo que podemos afirmar que a artista se encontrava em seu auge, colhendo os frutos do seu primeiro álbum de músicas inéditas e ganhando espaço fora do nicho LGBTQ+. Nesse ano Vittar protagonizou sua segunda campanha com a Avon, que se comparada com a primeira é possível observar grandes mudanças na forma que a artista passou a ser retratada. Pabllo foi uma das protagonistas, teve destaque na produção, sua imagem como *drag* apresentava mais feminilidade e com sua montagem mais polida, - essa é outra forma de montagem do meio *drag*, as maquiagens mais polidas são as menos exageradas, reproduzindo de forma mais fiel o sexo feminino e seus signos -, se apropriando dos signos do gênero oposto, fugindo da normatividade.

Para a campanha da Apple Music, vemos uma Pabllo Vittar diferente das outras campanhas, é a primeira campanha em que a artista aparece como destaque por ser cantora e não por ser apenas *drag*, a produção foi feita para o serviço de música da marca no Brasil. Pabllo Vittar aparece de forma sensual, olhar marcante e provocante, com poses onde suas curvas se destacam, trazendo toda sua feminilidade, porém sem deixar de flertar com o *queer*, pois as montagens de Pabllo são feitas sem enchimentos nos seios, isso mostra a artista mais uma vez fora da normatividade, quebrando padrões estéticos e de gênero.

Foi possível observar que com o passar do tempo Pabllo Vittar tem mostrado cada vez mais fora de um padrão socialmente aceito e que tem sido respeitada como artista e como indivíduo por uma parcela da sociedade, mesmo que sua imagem ainda causa dúvidas e estranhamento. As publicidades também foram importantes para apresentar para a massa quem era Pabllo Vittar, mesmo que a maioria delas tenha tido sua veiculação de forma digital. As marcas respeitaram essa não normatividade da artista ao veicular as campanhas, trazendo a arte da Pabllo com toda a sua não-normatividade e questionamentos de gênero.

5.2. Performatividade de Vittar

Nessa categoria será feita uma análise a respeito de como Pabllo Vittar performa o gênero feminino através da art *drag*, trazendo a relação com a sua família, algumas das suas aparições na mídia e também como sua estética enquanto *drag* foi mudando de um ano para o outro, dessa forma ajudando com seu auge e aceitação fora do nicho LGBTQ+.

Pabllo Vittar foi criada apenas por sua mãe, não chegou a conhecer seu pai, o mesmo abandonou a família enquanto a mãe de Pabllo estava grávida, essa é a realidade de muitas

mulheres no Brasil. Pablllo se assumiu gay muito cedo e sempre pode contar com sua família, quando contou para sua mãe a respeito da sua sexualidade recebeu total apoio, como a mesma já disse em algumas de suas entrevistas. Esse fator pode ser considerado importante para a formação de Pablllo enquanto cidadão, para o seu autoconhecimento e para se auto aceitar, enquanto pessoa LGBTQ+. Ter a aprovação da família sendo LGBTQ+ não é uma realidade predominante no nosso país, milhares de LGBTQ+ são expulsos de suas casas após se assumirem, Pablllo foi privilegiado nesse aspecto, pois mesmo vindo de uma família humilde, teve apoio. Vittar sempre se mostrou fora dos padrões esperados de um homem cis gênero, seus traços eram mais delicados, sua voz mais fina, cabelos longos, características de muitos gays que assim como Vittar, são afeminados.

Na sua estreia em 2016, na televisão, como vocalista da banda do programa Amor e Sexo, a artista apresentava uma performance do gênero feminino através da arte *drag* mais passável e polida, não usava perucas, e sim seu próprio cabelo que era longo e escuro, figurinos que facilmente seriam encontrados no armário de muitas mulheres. Em várias de suas aparições na televisão, Pablllo se mostrava feminina, trazendo informação de moda em tudo que vestia, e sempre de acordo com o programa que estaria presente, exemplo que podemos trazer é da sua participação no programa Encontro, onde Vittar estava com um figurino mais comportado e requintado, nada vulgar, mostrando coerência com o horário que o programa passaria.

Nas suas aparições em programas de televisão, apesar de performar o gênero oposto ao seu, Vittar sempre reforçava que era apenas um menino gay usando peruca, que não era uma mulher trans e nem uma travesti. Pablllo sempre apresentou discursos sobre a pauta LGBTQ+, aceitação e acima de tudo sobre respeito. Dessa forma a artista mostra o quanto sua persona enquanto *drag* é fluida e transita entre os gêneros e que é uma artista engajada na causa a qual pertence.

Um ponto importante a ser analisado nessa categoria é como com o passar do tempo à estética *drag* de Pablllo foi passando por grandes mudanças. Na maquiagem a prática leva a perfeição, porém não foi apenas a maquiagem de Pablllo que passou por mudanças, suas montações como *drag* passaram a ser bem mais produzidas e passáveis, tendo ajuda de um profissional de moda para vestir ela.

Entre final de 2015 e 2016 era possível perceber que a maquiagem de Vittar possuía traços mais artísticos, um exemplo é no clipe de *Open Bar*, que a maquiagem de Pabllo era mais marcada, olhos desenhados como de uma boneca, a boca com contornos exagerados e o contorno do nariz na parte de baixo era feita com produto preto, dando uma dimensão maior e deixando Pabllo um pouco caricata, suas perucas também eram mais básicas, por serem sintéticas.

Ao decorrer de 2016 e 2017, Vittar passou a apresentar uma maquiagem muito mais polida, bem semelhante às técnicas de maquiagem social que existe internet a fora. Os olhos bem esfumados, delineado de gatinho, tons neutros, muito brilho e iluminadores, pele com aspecto mais natural e com contorno menos marcado, cílios e perucas de melhor qualidade. Sua técnica de maquiagem mudou por completo, seus figurinos passaram a ter muita informação de moda, com muita referência da cultura pop e tendências.

Pabllo passou a se apropriar de um padrão estético que sempre foi socialmente bem aceito, que é o padrão *top model*, mesmo que essa apropriação tenha sido de forma inconsciente. Pois Vittar é alta, magra, usa perucas loiras, longas e lisas, nos olhos lentes de contato sempre azuis ou em tons claros, sempre muito sensual, isso fica bem nítido nas suas participações no *Rock In Rio*, em alguns programas de televisão e também quando estampou a capa da Revista Contigo. Essa estética de certo modo vez com que Pabllo fosse vista de uma forma passável, igual a uma mulher cis, mesmo que ela seja *drag*. Esse padrão estético adotado por Vittar pode ser um dos fatores que auxiliou na aceitação do seu público não pertencente ao nicho LGBTQ+, pois em 2017 foi o ano que Pabllo passou a ser ouvida por muitas pessoas heterossexuais e ganhou ainda mais popularidade nas redes sociais, passando a ser a *drag queen* mais seguida do mundo no *Instagram*.

5.3. A Drag do Pop e sua Musicalidade

No presente tópico será feita uma análise a respeito da musicalidade que Pabllo Vittar carrega em seu trabalho como cantora e também destacaremos algumas parcerias que a cantoras fez no recorte de tempo da presente pesquisa, parcerias importantes para sua projeção como cantora pop nacional.

Entre 2015 e 2016 o funk e o sertanejo universitário estavam em alta, Pabllo surgiu no final de 2015 com uma proposta musical diferente, usou das paródias de músicas pop famosas para tentar conquistar seu espaço no meio LGBTQ+, esse público é conhecido por consumir

muito divas pop e tudo que envolva esse universo. Pabllo em seu EP de estreia trouxe também ritmos brasileiros, coisa até então pouco explorada na música pop nacional, trouxe batidas de brega, axé, arrocha e entre outros ritmos, trazendo uma cara nova para as músicas das quais usou como base para suas versões. Mais uma vez podemos citar o sucesso viral que foi a música *Open Bar*, que chamou atenção de Diplo, um dos produtores da música original, ele elogiou muito a versão em seu twitter na época, além disso, mais tarde ele trabalhou no álbum de inéditas da Pabllo, em uma das faixas.

Aos poucos toda essa brasilidade marcante das músicas de Pabllo Vittar foi caindo no gosto de muitas pessoas, outro fato importante de trazer é que Vittar traz em suas músicas temas universais e amplos, cantando sobre amor, decepções amorosas, temas que facilmente qualquer pessoa possa se identificar. Logo isso ajudou para que a *drag* fizesse sucesso fora do nicho LGBTQ+. Coisa que dificilmente aconteceria se a mesma cantasse apenas temas referentes à causa LGBTQ+, levando em consideração o quanto o movimento é marginalizado e menosprezado pela sociedade.

Em 2017 com o lançamento de seu álbum de inéditas, Vittar trouxe uma explosão de brasilidade em suas músicas, tendo uma delas como uma das músicas mais tocadas no carnaval do ano em questão. Pabllo conseguiu se projetar pra fora do nicho LGBTQ+ com o lançamento do clipe da música K.O, uma das suas musicas mais bem sucedidas, com ela Pabllo conseguiu quebrar alguns records como o de ser uma das 15 músicas mais executadas nas rádios do Brasil.

É importante destacar aqui as parcerias musicais que Pabllo fez ao decorrer de 2017, uma das mais importantes sem dúvidas foi a com a cantora Anitta e Major Lazer, na canção Sua Cara, pois foi responsável por mostrar quem era Pabllo Vittar em nível mundial. Pabllo fez parceria com outros artistas, como Preta Gil, Lucas Lucco e entre outros. Parcerias como essas podem ser consideradas importantes, pois são responsáveis por apresentar para um público potencial o artista, assim fornecendo uma espécie de moeda de troca.

Podemos analisar que Pabllo Vittar foi uma das responsáveis por trazer de volta os ritmos brasileiros, deixando eles em evidência, sendo possível ouvi-los nas rádios, em festas e em todos os lugares que antes só tinham espaço para materiais importados, de divas do pop internacional. As batidas bem produzidas somadas com as letras que falam de amores e

decepções amorosas também foram responsáveis pelo sucesso de Pabllo. Sucesso esse que se estendeu para além do nicho LGBTQ+, que resultou em contrato com gravadora.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo examinar a representação da imagem de Pabllo Vittar na mídia nos anos de 2016 e 2017. Recorte de tempo referente ao surgimento e até então, auge da artista em questão. Abordamos a respeito de gênero, trazendo alguns termos importantes e questionando a respeito dos padrões normativos existentes, mostrando que a diversidade existe. Abordamos também a respeito do fazer *drag*, mostrando que de fato é uma expressão artística que tem conquistado espaço e respeito.

Através de todas as etapas da pesquisa foi possível concluir que a imagem de Pabllo Vittar desde seu surgimento na mídia em meados de 2016 até o seu auge em 2017, tem passado por inúmeras mudanças, e que a artista é uma figura que quebra todos os padrões esperados pela sociedade do que seria um homem cis gênero. Pabllo sendo um homem cis gênero gay, afeminado e que faz *drag*, nos mostra que de fato o gênero é uma construção social, que parte das experiências vividas pelo indivíduo e que ele pode ser fluído, sem que precise se encaixar em algum rótulo. Pabllo surge para representar uma minoria que sempre foi marginalizada, sendo abraçada por boa parte do nicho LGBTQ+, sua figura pode ser associada ao *Queer*, que transita entre os gêneros e assim Pabllo se apropria de signos que acabam sendo essências para a composição de seu trabalho e dele como ser único em sociedade.

Podemos considerar importantes pesquisas como esta, que tragam para discussão a quebra de padrões de gênero, pois vivemos em um dos países que mais matam LGBTQ+ no mundo. Ter uma artista que nem Pabllo Vittar representando uma minoria pode ser considerada uma pequena vitória rumo à representatividade dentro da publicidade e dentro de outros meios de comunicação de massa, como a televisão, rádios, revistas e entre outros. Pois como LGBTQ+ me permito dizer que é mais que essencial que ocupemos espaços nos mais variados meios, só assim poderemos caminhar rumo a um mundo mais justo com nós que pertencemos a alguma das letras da sigla.

Ao decorrer da pesquisa foi possível mostrar o fazer *drag* como uma expressão artística, através do seu histórico cênico, onde os homens representavam mulheres no teatro nos séculos passados. Essa arte tem ganhado força graças à visibilidade e popularidade de Pabllo Vittar. Até o surgimento da artista as maiores referências que tínhamos dessa arte eram

através do programa *RuPaul's Drag Race*, mesmo que já existissem inúmeras artistas *drag queens* no Brasil, as maiores referências eram ligadas ao programa que é norte americano. Além disso, podemos observar que a arte *drag*, também é responsável por nos proporcionar espaço para discussões a respeito de padrões gênero, sexualidade e quebra da normatividade. Mesmo que o *drag* não tenha nenhuma relação direta com gênero, sexualidade e afins, ele abre esse espaço, pois é uma arte que quebra paradigmas e que serve de afronte ao padrão binário que predomina em nossa sociedade.

Outro ponto importante que devemos trazer, é o quanto Pabllo Vittar auxiliou na visibilidade da arte *drag* no Brasil, é a primeira vez na história do Brasil que uma *drag queen* conquista inúmeros *records* musicais, aparece em capas de revistas, fecha contratos publicitários com grandes marcas e passa a ser considerada uma figura pop, aclamada até por pessoas fora do nicho LGBTQ+. Pabllo com toda sua proposta estética traz um novo olhar para a arte *drag*, pois a arte começa a deixar de ser retratada apenas de forma caricata e por muitas vezes pejorativa e passa a ser vista como algo a ser respeitado, uma forma de trabalho, de se expressar e comunicar com outras pessoas.

Logo é possível perceber a forma com que a mídia tem representado a imagem de Vittar, e o recorte de tempo escolhido se mostrou eficiente na pesquisa, tendo em vista a ascensão de Pabllo e a forma que a artista se tornou popular e respeitada por uma grande parcela da sociedade. Essa representação da imagem de Pabllo não se mostrou em momento algum, pejorativa, ofensiva, e desrespeitosa com a artista e nem com o público que consome o seu trabalho, muito pelo contrário, trouxe o *drag* de forma positiva, abrindo espaço para a diversidade, se mostrou inclusiva e respeitosa.

Não podemos esquecer que a publicidade, um dos conteúdos analisados nessa pesquisa, visa gerar lucros financeiros para as empresas, logo toda essa representatividade que ela gera pode ser associada como uma moeda de troca, onde uma minoria passa a ser representada e como troca gera lucros financeiros as empresas, isso de forma alguma chega a ser ruim, porém é preciso sempre estar atento aos reais interesses de grandes marcas no nicho LGBTQ+, pois esse nicho possui um poder de compra muito grande, como já citado anteriormente no trabalho.

Após a análise de conteúdo feita na presente pesquisa, destaco a reflexão que tive a respeito da estética de Pabllo Vittar, e de como essa estética somada a sua musicalidade

podem ter sido grandes responsáveis pela sua ascensão na música fora do nicho LGBTQ+. Podemos afirmar que Pablllo vittar se apropriou de um padrão estético aceito pela sociedade através da arte para quebrar outros padrões, que envolvem gênero e sexualidade. Sua imagem quando dentro da personagem *drag* se torna figura passável, isso se dá através dos vários signos do universo feminino ao qual Pablllo reproduz na sua performance, ou seja, a artista facilmente entra no imaginário das pessoas como a loira sensual e provocante. A massa por vezes acaba esquecendo que atrás de toda a maquiagem, perucas, figurinos e sensualidade, existe um homem cis gênero, gay, afeminado e nordestino, uma mistura de minorias que não é bem vista e nem aceita por uma parcela da sociedade, tendo em vista que o Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQ+ no mundo.

Além disso, Pablllo Vittar traz em suas músicas temas que não são voltados apenas ao universo LGBTQ+, são temas amplos e universais. Ela retrata em suas músicas as várias faces do amor e das decepções que o mesmo pode nos causar, fala sobre se divertir e ser feliz. A música de Pablllo além dos temas amplos carrega ritmos tipicamente brasileiros, como o arrocha, o brega, e entre outros, isso tudo com uma roupagem pop e moderna. Os clipes de suas músicas também são responsáveis por impulsionar a carreira de Pablllo, passando a entregar grandes produções audiovisuais. Fazendo com que sua música ultrapasse o nicho LGBTQ+ e atinja outros nichos que se identificam com suas letras e musicalidade. Um grande exemplo que reúne todos os pontos citados é o sucesso da música e do vídeo clipe de *K.O.*, responsável pelo seu auge no ano de 2017, o vídeo ultrapassa a marca de 100 milhões de views na plataforma de vídeos *Youtube*, se tornou uma das músicas mais tocadas nas rádios brasileiras no ano de 2017 e entre feitos conquistados. Afirmamos que Pablllo Vittar é um signo complexo que engloba significados ligados a minorias. Isso é bom, pois nos mostra uma ideia de cultura no plural e sem preconceito.

Foi possível concluir com o trabalho o quanto a figura de Pablllo se faz necessária na música e nos meios de comunicação, sua imagem carrega a representação de um movimento que luta todos os dias por mais direitos e por mais respeito. Vittar é a figura que faltava para representar uma minoria que não se via representada e assim abrir espaço para que novas figuras surjam e ocupem mais espaços, não apenas na mídia, mas na sociedade. Para finalizar essas considerações, deixo como sugestão para futuras pesquisas o estudo do que podemos chamar de “Era Pré Pablllo Vittar” e “Era Pós Pablllo Vittar”, isso nos traz para o contexto atual (2019) deixando o recorte de tempo feito na pesquisa um pouco de lado, pois a artista tem se mostrado ainda mais forte na mídia, saindo do âmbito nacional e passando a conquistar

fãs em todo o mundo, auxiliando no surgimento de um movimento de artistas LGBTQ+ que só cresce e se mostra cada vez mais engajado em conquistar seu espaço e deixar seu legado na história do movimento LGBTQ+.

7. REFERÊNCIAS

AMANAJÁS, Igor. **Drag Queen: Um Percurso Histórico Pela Arte dos Atores Transformistas**. Disponível em: <<http://www.belasartes.br/revistabelasartes/downloads/artigos/16/drag-queen-um-percurso-historico-pela-artedos-atores-transformistas.pdf>>. Acesso em: 20 de outubro de 2016.

AVON BRASIL. **Conheça a parceria incrível de Pablo Vittar com a Avon**. Disponível em: <<http://eaitaponta.com.br/parcerias-de-pablo-vittar-com-a-avon/>>. Acesso em: 21 de outubro de 2017.

BUTLER, Judith P. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. Tradução; Renato Aguiar. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

COLI, Jorge. **O que é Arte?**. 15ª ed., Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995.

FINCO, Nina. **Pablo Vittar: tem drag no samba**. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/sociedade/noticia/2017/02/pablo-vittar-tem-drag-no-samba.html>>. Acesso em: 15 de maio de 2017.

FOLHA DE S.PAULO. **Como um garoto que cresceu sofrendo bullying no MA se tornou Pablo Vittar**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/08/1907427-como-um-garoto-que-cresceu-sofrendo-bullying-no-ma-se-tornou-pablo-vittar.shtml>>. Acesso em 09 de outubro de 2017.

FERRAZ, Thaís. **Conheça a História do Movimento pelos direitos LGBTQ**. Disponível em: <<http://www.politize.com.br/lgbt-historia-movimento/>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2008.

GOMES, Fabio. **Adidas Originals traz Pablo Vittar estrelando campanha em apoio à comunidade LGBTQ**. Disponível em: <<http://www.superpride.com.br/2016/05/adidas-originals-traz-pablo-vittar-estrelando-campanha-em-apoio-a-comunidade-lgbt.html>>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.

GRUPO GAY DA BAHIA. **Assassinatos LGBTQ no Brasil – Relatório 2015**. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/0046502188e8a65b8c3e2>>. Acesso em: 05 de novembro de 2016.

HUGO GLOSS. **LACRE” Pablo Vittar lança clipe de “Corpo Sensual”, sua parceria com Mateus Carrilho**. Disponível em: <<http://www.hugogloss.com/index.php/music/lacre-pablo-vittar-lanca-clipe-de-corpo-sensual-sua-parceria-com-mateus-carrilho/>>. Acesso em: 15 de outubro de 2017.

INESC. **Mudança de sigla de GLBT para LGBT divide comunidade gay**. Disponível em: <<http://www.inesc.org.br/noticias/noticias-gerais/2008/junho/mudanca-de-sigla-de-glb-para-lgbt-divide-comunidade-gay>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Orientações sobre identidade de gênero: Conceitos e termos**. Disponível em: <http://www.sertao.ufg.br/up/16/o/ORIENTAÇÕES_POPULAÇÃO_TRANS.pdf?1334065989>. Acesso em 10 de set. 2016.

LARANJA, Ricardo. **Pablo Vittar: “Estou aqui para desconstruir gênero”**. Disponível em: <<https://medium.com/nada-errado/pablo-vittar-estou-aqui-para-desconstruir-g%C3%AAnero-f41d6656dd30#.kgtmvjk1>>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

MAC COSMETICS. **Viva Glam e o M.A.C AIDS FUND**. Disponível em: <<https://www.maccosmetics.com.br/viva-glam-m%C2%B7a%C2%B7c-aids-fund-product-mac-aids-fund-page>>. Acesso em: 13 de maio de 2017.

MAHAWASALA, Samantha. **A História das Drag Queens – Parte 1**. Disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-historia-das-drag-queens-parte-1/>>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

ME SALTE. **Rio 2016: drag Pablo Vittar estrela campanha da Skol que simula abertura da Olimpíada; veja vídeo**. Disponível em: <<http://blogs.correio24horas.com.br/mesalte/rio-2016-pablo-vittar-estrela-campanha-da-skol-que-simula-abertura-da-olimpiada/>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

MEIO & MENSAGEM. **Pablo Vittar exerce atração irresistível sobre as marcas**. Disponível em: <<http://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2017/09/08/pablo-vittar-exerce-atracao-irresistivel-sobre-as-marcas.html>>. Acesso em: 09 de outubro de 2017.

MULTISHOW. **Pablo Vittar fala sobre o sucesso e decreta: “A gente pode, sim, lacrar sendo o que é a gente é, bebê”; assista**. Disponível em: <<http://multishow.globo.com/programas/ferdinando-show/materias/pablo-vittar-fala-sobre-o-sucesso-e-decreta-gente-pode-sim-lacrar-sendo-o-que-e-gente-e-bebe.htm>>. Acesso em: 26 de outubro de 2017.

NEOTTE, Linda. **MODA E ARTE. Mondrian, Yves Saint Laurent e o símbolo de dois gênios**. Disponível em: <<http://fashionatto.literatortura.com/2013/07/02/modaarte-mondrian-yves-saint-laurent-e-o-simbolo-de-dois-genios/>>. Acesso em: 09 de maio de 2017.

O GLOBO. **Saiba quem é Pablo Vittar, artista que canta com Anitta na faixa ‘Sua Cara’**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/musica/saiba-quem-pablo-vittar-artista-que-canta-com-anitta-na-faixa-sua-cara-21654409>>. Acesso em 09 de outubro de 2017.

PAPELPOP. **Ouçã: Pablo Vittar lança EP com versões de Beyoncé, Rihanna e Ellie Goulding**. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2015/12/ouca-pablo-vittar-lanca-ep-com-versoes-de-beyonce-rihanna-e-ellie-goulding/>>. Acesso em: 11 de outubro de 2017.

PAPELPOP. **Drag brasileira Pablo Vittar lança clipe de estreia transformando Major Lazer em sambinha**. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2015/10/drag-brasileira->

pablo-vittar-lanca-clipe-de-estreia-transformando-major-lazer-em-sambinha/>. Acesso em: 11 de outubro de 2017.

PAPELPOP. Luiza Possi chama Pablo Vittar e outras drags para o clipe maravilhoso de “Insight”. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2016/01/luiza-possi-chama-pablo-vittar-e-outras-drags-para-o-clipe-maravilhoso-de-insight/>>. Acesso em: 11 de outubro de 2017.

PAPELPOP. Pablo Vittar e Rico Dalasam estão beeeem vadias no clipe de “Todo Dia”. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2017/01/pablo-vittar-e-rico-dalasang-estao-beeeem-vadias-no-clipe-de-todo-dia/>>. Acesso em: 13 de outubro de 2017.

PAPELPOP. Clipe de “K.O”, novo single de Pablo Vittar. Estreia amanhã no Multishow!. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2017/04/k-o-e-o-novo-single-da-pablo-vittar-e-estreia-ja-amanha-no-tvz/>>. Acesso em: 13 de outubro de 2017.

PAPELPOP. Já dá para ver a entrevista da Pablo Vittar no programa da Tatá Werneck. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2017/10/pablo-vittar-entrevista-tata-werneck/>>. Acesso em 26 de outubro de 2017.

POPLINE. Pablo Vittar lança clipe envolvente para “Corpo Sensual”, com Mateus Carrilho. Disponível em: <<http://portalpopline.com.br/pablo-vittar-lanca-clipe-envolvente-para-corpo-sensual-com-mateus-carrilho/>>. Acesso em 15 de outubro de 2017.

ROSA, Rafaela Coelho da. REPRESENTATIVIDADE DRAG NA MÍDIA: Um case de Pablo Vittar. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/sul2018/lista_area_IJ08.htm>. Acesso em 03 de novembro de 2019.

SUPERINTERESSANTE. 25 Anos de AIDS. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/saude/25-anos-de-aids/>>. Acesso em: 13 de maio de 2017.

SOUSA, Felipe. Pablo Vittar lança novo single e anuncia estreia do próximo clipe; vêm ouvir “Nêga”. Disponível em: <<http://pheeno.com.br/2016/11/pablo-vittar-lanca-novo-single-e-anuncia-estreia-do-proximo-clipe-vem-ouvir-nega/>>. Acesso em: 15 de maio de 2017.

SUPERPRIDE. Clipes “Minaj” e “Amante” da Pablo Vittar são tirados do ar por direitos autorais. Disponível em: <<http://www.superpride.com.br/2016/05/clipes-minaj-e-amante-da-pablo-vittar-sao-tirados-do-ar-por-direitos-autoriais.html>>. Acesso em: 11 de outubro de 2017.

TORRES, Leonardo. Entrevista: Pablo Vittar fala sobre álbum novo, parceria com Diplo, clipes e início da produção do próximo disco. Disponível em: <<http://portalpopline.com.br/entrevista-pablo-vittar-fala-sobre-album-novo-parceria-com-diplo-clipes-e-inicio-da-producao-do-proximo-disco/>>. Acesso em: 15 de maio de 2017.

VIEIRA, Bianka. Ninguém Tomba Pablo Vittar. Disponível em: <<http://revistatrip.uol.com.br/trip-tv/pablo-vittar-drag-queen-genero-musica-vai-passar-mal-lgbt-lgbtphobia-carnaval-amor-e-sexo>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal, por Pierre Weil e Roland Tompakow. 61ª ed. Petrópolis, Vozes, 2007.